

TOTVS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício
findo
em 31 de dezembro de 2025

Sumário

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	20
Balanços Patrimoniais	27
Demonstrações de Resultados	28
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	29
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	30
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	32
Demonstrações do Valor Adicionado	33
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	34
1. Contexto Operacional	34
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	34
3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	52
4. Combinação de negócios	54
5. Operações descontinuadas	57
6. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros	60
7. Caixa e equivalentes de caixa	67
8. Contas a receber de clientes	68
9. Tributos a recuperar	69
10. Tributos sobre o Lucro	69
11. Saldos e transações com partes relacionadas	71
12. Outros ativos	74
13. Investimentos	74
14. Imobilizado	76
15. Intangível	79
16. Obrigações sociais e trabalhistas	84
17. Obrigações fiscais	84
18. Arrendamentos	85
19. Debêntures	86
20. Obrigações por aquisição de investimentos	87
21. Provisões para contingências	89
22. Opção de compra de participação de não controladores	92
23. Patrimônio líquido	93
24. Dividendos e juros sobre capital próprio	95
25. Plano de remuneração baseado em ações	96
26. Informações por segmento	97
27. Lucro por ação	100
28. Receita bruta	101
29. Custos e despesas por natureza	101
30. Receitas e despesas financeiras	102
31. Plano de previdência privada - Contribuição definida	103
32. Cobertura de seguros	104
33. Eventos subsequentes	104
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário	106

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, sendo as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Contabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO

No ano de 2025, reafirmamos nossa capacidade única de reinvenção ao nos adaptarmos a cenários complexos. Focamos em oportunidades de médio e longo prazo, com ênfase em inovação. A história da TOTVS é pautada por um pioneirismo que nos permite não apenas navegar pelas mudanças, mas sermos protagonistas das transformações tecnológicas no Brasil. Como costumo dizer, nosso papel é ser 'igual, sendo sempre diferente': mantemos nossos valores de solidez e resiliência enquanto evoluímos na velocidade exigida pela transformação digital.

A TOTVS une três características essenciais de empresas longevas: a visão de longo prazo, que antecipa tendências, a habilidade de transformar desafios em oportunidades e uma excelente capacidade de execução. Enxergamos à frente para executar no presente. Iniciamos 2025 com o foco em evoluir a estratégia de IDeIA (Inteligência de Dados e IA) e começamos o ano com a consolidação do LYNN, o primeiro foundation de IA do Brasil. Assim, deixamos de falar em potencial tecnológico em IA para falar de entrega efetiva de produtividade aplicada. Gestão, RD Station e Techfin atingiram um nível de integração sem precedentes, permitindo que a tecnologia atue de forma onipresente na jornada de crescimento dos nossos clientes. A eficiência que entregamos hoje é o que garante a competitividade do "Brasil que faz, faz com TOTVS" em um mercado cada vez mais exigente.

Em um cenário de globalização, onde as barreiras tecnológicas diminuem, sempre acreditei e continuo acreditando que o verdadeiro diferencial reside nas pessoas. É nesse contexto de disruptão tecnológica que o valor essencial da nossa organização será impulsionado por nossos colaboradores. Estar entre as gigantes nos Rankings GPTW e Top Employer nos permite atrair os "inconformados", talentos que, com diferentes sotaques e uma só voz, constroem diariamente o futuro da tecnologia brasileira em nossas operações e franquias.

Além disso, mantivemos uma trajetória de solidez financeira e reputação ilibada, figurando novamente entre as marcas mais valiosas e inovadoras do país. Mais do que prêmios, celebramos o maior NPS de nossa história e o fortalecimento de nossa marca empregadora.

A TOTVS acredita no "Brasil que faz", e por isso 2025 foi um marco para a inclusão digital através do Plano Brasil Digital 2030+ (BD30+), que abrange desde a infraestrutura de processamento de dados até o desenvolvimento de pessoas e empresas. Através da BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais) e do BD30+, seguimos contribuindo para políticas públicas que posicionam a digitalização como pilar da soberania nacional.

Nesse mesmo racional, o Instituto da Oportunidade Social (IOS) continua sendo nossa maior fonte de orgulho e renovação, formando milhares de jovens e garantindo que o progresso tecnológico caminhe lado a lado com a inclusão social. Para nós, sustentabilidade é garantir a longevidade do ecossistema, unindo ética, governança e resultado responsável.

Olhando para o horizonte, os desafios que o Brasil enfrenta continuam a ser o combustível para nossa evolução, permitindo-nos entregar inovação com qualidade e perenidade. A aceleração da transformação digital sempre foi o nosso compromisso, tanto internamente quanto para todos os nossos clientes. Afinal, a economia orientada a dados não é uma tendência futura; é a realidade que a TOTVS domina e simplifica para empresas de todos os portes. Somos o *trusted advisor* que permite ao empresário brasileiro focar no que faz de melhor: empreender e criar valor.

Acreditamos e trabalhamos para ampliar o nosso entendimento de que *software*, processos, dados, ecossistemas de relacionamento e de negócios, plataforma de AI e agentes de IA caminham juntos e são a grande fortaleza da nossa TOTVS.

Encerro esta mensagem agradecendo aos nossos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores. A confiança de vocês é o que nos permite continuar liderando este mercado. O nome TOTVS, que significa "tudo e todos", nunca foi tão atual. Seguimos vibrantes e focados em um Brasil que produz, que inova e que faz. 2025 foi um ano de evolução extraordinária, e estamos prontos para os próximos capítulos desta jornada de sucesso.

Laércio Cosentino, Presidente do Conselho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Encerramos 2025 no mesmo ritmo que começamos: crescendo fortemente top e bottom line. Como dissemos na mensagem do Q3, não vemos mudanças nesse cenário. Na TOTVS, boa parte do ano seguinte é construída no ano anterior.

Nas últimas semanas, além do debate entre otimistas e pessimistas sobre o impacto real de AI (Artificial Intelligence), os mercados intensificaram bastante a discussão do "Gen AI will kill software". Na versão mais radical, como diz a frase, a tese é que as empresas de software serão extintas. Na versão moderada e predominante até aqui, a tese é que haverá desaceleração relevante do crescimento. A justificativa é que AI torna o desenvolvimento de softwares acessível a qualquer usuário, com a utilização de prompts; desta forma, os próprios clientes poderiam criar suas aplicações, ao mesmo tempo em que as barreiras de entrada para novos concorrentes diminuiriam sensivelmente. O lançamento no final de Janeiro de plugins na plataforma Claude Cowork da Anthropic foi considerado um marco nesse sentido.

Talvez seja o momento de relembrar a mensagem do 1T25, quando falamos sobre "death hoax", que é o relato deliberado da morte de alguém, que mais tarde se revela falso. Acreditamos que a famosa e bem humorada frase de Mark Twain, "The report of my death was an exaggeration", também se aplica perfeitamente nesse caso.

Primeiramente, os softwares não são iguais. Um ERP é muito mais do que uma aplicação SaaS. Também os perfis de clientes atendidos pelas empresas de software não são iguais. Existem os large enterprises, o SMB e o small. De maneira geral, temos observado que: 1) quanto mais crítico e/ou complexo é um software, mais lento é o ritmo de adoção de qualquer nova tecnologia, incluindo AI; e 2) da mesma forma, o ritmo de adoção no SMB também é mais lento. Os softwares de gestão são os mais críticos e complexos. E a TOTVS é focada no SMB brasileiro. Ainda mais importante, o nível de acuracidade necessário, os riscos envolvidos no caso de erros, entre infinitos outros elementos, tornam a ideia da substituição de sistemas de Gestão - construídos por empresas que acumularam uma massa de dados especializados em centenas de milhares de empresas e em dezenas de diferentes cadeias de valor em cada segmento da economia - por apps criados por usuários que trabalham em clientes SMB (por exemplo, numa manufatura, ou num varejista), como algo bastante questionável. Adicionalmente, o cliente padrão da TOTVS investe cerca de 0,2% da sua receita em softwares de gestão. Portanto, mesmo que um dia seja tecnicamente possível essa substituição, a relação custo/benefício não parece promissora, uma vez que AI tem custo, atualmente bastante subsidiado.

Na TOTVS, o pragmatismo foca nossa atenção em como transformar AI em nossa maior oportunidade. Não temos dúvida que a AI generativa muda o mundo. E certamente já está mudando a TOTVS, tanto que essas inovações foram os principais destaques em tudo que mostramos no Universo TOTVS de 2024 e de 2025, colocando AI no centro de tudo o que fazemos.

Temos clareza dos nossos principais ativos e fortalezas: 1) a gigantesca base de clientes, diversificada em setores da economia, geografias e portes de empresas; 2) a expertise de back e front offices, construída em cada cadeia de valor de cada setor da economia e combinada aos dados gerados por mais de 40 anos em que 25% do PIB brasileiro trafegou pelos nossos sistemas, refletindo todos os processos internos de centenas de milhares de empresas; 3) uma plataforma de distribuição que combina o maior e melhor field sales do mercado e uma potente máquina digital inbound; 4) tudo isso numa cultura de inovação e pioneirismo.

Baseados neles, definimos que nosso papel em AI é fornecer os agentes que desempenham tarefas que melhoram os resultados dos nossos clientes. Também estamos convictos que o caminho para os nossos clientes e prospects adotarem AI em larga escala é a chamada ANI (Artificial Narrow Intelligence) e não a AGI (Artificial General Intelligence). Sendo especializada,

ela tem o domínio do contexto específico, o que a torna muito superior em precisão e desempenho, com custos significativamente menores, além de mais governança e segurança.

A TOTVS é a empresa mais preparada do mundo para liderar a ANI aplicada ao SMB. Dominamos a tecnologia B2B no Brasil e estamos levando essa liderança também para AI. Essa mensagem representa o lançamento oficial do LYNN, o primeiro foundation de AI do mercado brasileiro. É um anúncio muito especial; mas, para nós, não é inédito. Ao longo de nossa história, fomos ousados em diversas oportunidades: por exemplo, criando nossa própria linguagem de desenvolvimento, o primeiro sistema de franquias, ou a nossa própria cloud. Aliás, no LYNN o conceito é similar ao sucesso que temos em cloud: criar uma AI, de propósito específico. A figura abaixo mostra onde o LYNN se insere e os seus principais componentes.



O LYNN já é uma realidade! Os alicerces dessa figura já estão operacionais. O trabalho de evolução e expansão é e será permanente. O LYNN nos garante a maior capacidade de criação, uso e gerenciamento de agentes de AI do mercado, com o melhor desempenho, precisão, custo, segurança e agnosticismo. Esse approach é o que há de mais moderno no mundo, especialmente num cenário de múltiplas opções em termos de modelos de AI. O investimento nesses desenvolvimentos será intensificado, especialmente o CAPEX. É hora de acelerar. Teremos um incremento de cerca de R\$75 milhões por ano, nos próximos 4 anos, num CAPEX total de desenvolvimento de software de aproximadamente de R\$600 milhões nesse período. Focando na ANI e alavancando seus ativos e fortalezas, a TOTVS tem a singular capacidade de fazer muito mais em AI, com um investimento muito menor. É um mindset de inovação similar aos mais eficientes do mercado. Milhões, ao invés de bilhões.

A principal monetização vem do TaaS (Task as a Service), que demanda ações paralelas e complementares: 1) universalização do T-Cloud, garantindo controle do ambiente, governança e segurança; 2) apoio aos clientes na organização e atualização das suas bases de dados e versões dos seus sistemas; 3) controle total das nossas aplicações e suas APIs, trazendo visibilidade, mensuração, desempenho e precisão; e 4) evolução do backoffice da TOTVS para operar novos modelos de negócios e cobrança.

Hoje, essa é a nossa maior oportunidade. Com a universalização do T-Cloud e a criação do TaaS, a expansão do addressable market é enorme. Acreditamos que essa jornada se estenderá

por muitos anos e aumentará significativamente nossa relevância dentro dos nossos clientes, reforçando nosso papel de trusted advisors. A TOTVS tem uma enorme capacidade de reinvenção, ao longo de mais de 4 décadas de vida. Nosso lema, ser igual sendo sempre diferente, está mais moderno do que nunca.

Dennis Herszkowicz - CEO

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2025 consolidou uma trajetória de resiliência da economia brasileira, apesar da manutenção de condições monetárias restritivas. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento estimado de 2,3%, impulsionado pela estabilidade do setor de serviços e pelo desempenho positivo da agropecuária no primeiro semestre. No cenário global, a volatilidade foi intensificada pelas novas políticas tarifárias dos EUA, que implementaram o maior aumento na tarifa média efetiva em mais de um século. Esse protecionismo gerou instabilidade nas bolsas, juros e moedas globais, forçando mercados emergentes a lidar com fluxos de capital instáveis e incertezas sobre o comércio internacional.

A inflação, medida pelo IPCA, encerrou o exercício em 4,26%, situando-se dentro do intervalo de tolerância da meta. Para conter pressões residuais e ancorar as expectativas para 2026, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em patamares elevados, encerrando o período em 15% ao ano. Esse cenário de juros altos continuou a desafiar o mercado de crédito, embora a melhora nos índices de desemprego, que atingiram 5,1% em 2025, tenha sustentado a massa salarial e o consumo das famílias.

No âmbito regulatório, o país avançou na regulamentação da Reforma Tributária, preparando o terreno para o início do modelo de transição em 2026. A gestão das contas públicas permanece como o ponto de maior atenção, com o governo enfrentando o desafio de assegurar a sustentabilidade do arcabouço fiscal diante de metas de superávit e pressões de gastos estruturais. O biênio 2026-2027 será marcado por um severo desafio fiscal, com o retorno dos gastos com precatórios para a meta e a necessidade de reformas que evitem a paralisação de serviços essenciais, somado às incertezas naturais do ciclo das eleições presidenciais de 2026.

Desempenho Financeiro e Operacional Consolidado

Resultados Consolidados (em R\$ milhões)	2025	2024	Δ a/a
Receita Líquida	5.771,9	4.914,7	17,4%
Receita Recorrente	5.226,6	4.352,0	20,1%
Receita Não Recorrente	545,3	562,7	(3,1%)
Lucro Bruto Ajustado	4.205,6	3.588,7	17,2%
Margem Bruta Ajustada	72,9%	73,0%	-10 pb
EBITDA Ajustado	1.504,8	1.230,2	22,3%
Margem EBITDA Ajustada	26,1%	25,0%	110 pb
Lucro Líquido Ajustado	880,8	706,7	24,6%
Margem Líquida Ajustada	15,3%	14,4%	90 pb

Receita Líquida

No exercício de 2025, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$5,8 bilhões, registrando um crescimento de +17% a/a em relação aos R\$4,9 bilhões de 2024.

A performance foi impulsionada majoritariamente pela Receita Recorrente, que atingiu R\$5,2 bilhões, correspondendo a uma expansão de 20% frente aos R\$4,4 bilhões de 2024. Em contrapartida, a Receita Não Recorrente teve retração de 3,1% na comparação anual, encerrando o período em R\$545 milhões.

EBITDA

O EBITDA Ajustado do exercício superou R\$1,5 bilhão, representando um crescimento de 22% em relação aos R\$1,2 bilhão registrados em 2024.

Esse desempenho resultou em uma expansão da rentabilidade operacional da Companhia. A Margem EBITDA Ajustada encerrou o período em 26,1%, um avanço de 110 pontos base frente à margem de 25% apurada no exercício anterior.

O crescimento do EBITDA acima do ritmo de expansão da receita evidencia a captura de alavancagem operacional no período, impulsionada pela diluição dos custos e despesas frente ao crescimento da Receita Recorrente.

Lucro Líquido

Em R\$ milhões	2025	2024	Δ a/a
Lucro Líquido	920,7	735,4	25,2%
Lucro dos não Controladores - Dimensa	(29,0)	(17,9)	61,7%
Dividendos preferenciais Techfin	(42,3)	-	-
Resultado da Operação Descontinuada	(79,0)	(49,5)	59,6%
Itens Extraordinários Líquidos de IR	34,4	(45,5)	(175,6%)
AVP Opção de Compra Líq. de IR	24,1	21,2	13,5%
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR	52,0	63,1	(17,7%)
Lucro Líquido Ajustado	880,8	706,7	24,6%
% Margem Líquida Ajustada	15,3%	14,4%	90 pb

O Lucro Líquido do exercício de 2025 totalizou R\$921 milhões, um crescimento de 25% a/a na comparação com os R\$735 milhões apurados em 2024.

Para a apuração do Lucro Líquido Ajustado, foram considerados os efeitos de ajustes não recorrentes. Entre os principais itens de reconciliação, destacam-se a amortização de intangíveis adquiridos, que somou R\$52 milhões (+18% a/a), e o impacto de R\$79 milhões referente ao Resultado da Operação Descontinuada. Adicionalmente, o cálculo considerou a dedução de R\$42 milhões relativos aos Dividendos Preferenciais de Techfin.

Após esses ajustes, o Lucro Líquido Ajustado encerrou o ano em R\$881 milhões, o que representa uma expansão de 25% frente aos R\$707 milhões registrados no exercício anterior. A Margem Líquida Ajustada atingiu 16%, crescimento de 90pb versus 2024.

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em R\$ milhões	2025	2024	Δ a/a
Lucro Líquido Consolidado	920,7	735,4	25,2%
(-) Lucro. Líq. da Op. Descontinuada	79,0	49,5	59,6%
(+) Depreciação e Amortização	341,1	313,3	8,9%
(-) Resultado Financeiro	(80,8)	(92,6)	(12,7%)
(+) Imp. de Renda e Contrib. Social	200,3	73,5	172,4%
EBITDA¹	1.463,8	1.165,2	25,6%
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial	11,4	(1,6)	(827,1%)
(+) Itens Extraordinários	52,4	63,4	(17,3%)
Ajuste de M&A a Valor Justo	11,0	0,0	>999%
Ajuste Reestruturação Operacional	8,8	8,8	0,6%
Gastos com Transações de M&A	17,8	47,5	(62,6%)
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4,2	(7,2)	(158,3%)
Ajuste de Reestruturação Operacional	(11,5)	(0,5)	>999%
Ajuste Reoneração da Folha de Pagamento	22,1	14,6	51,1%
EBITDA Ajustado¹	1.504,8	1.230,2	22,3%

⁽¹⁾ O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como ARR, churn, taxa de renovação, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Gestão

A Gestão contempla soluções voltadas à gestão empresarial de clientes de 12 setores da economia. Seu portfólio inclui sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*), ferramentas de produtividade, *analytics* e plataformas que apoiam, desde a gestão financeira, até a fiscal, de pessoas e de soluções verticais especializadas.

Resultado de Gestão (em R\$ milhões)	2025	2024	Δ a/a
Receita Líquida	5.118,4	4.356,0	17,5%
Recorrente	4.594,4	3.813,2	20,5%
Não Recorrente	524,0	542,7	(3,5%)
Custos	(1.399,7)	(1.191,7)	17,5%
Lucro Bruto	3.718,7	3.164,3	17,5%
Margem Bruta	72,7%	72,6%	10 pb
Despesas Operacionais	(2.333,4)	(2.017,7)	15,6%
Pesquisa e Desenvolvimento	(828,8)	(715,5)	15,8%
Provisão para Perda Esperada	(50,4)	(40,9)	23,4%
Despesas Comerciais e de Marketing	(1.040,8)	(902,3)	15,4%
Despesas Gerais Adm. e Outras	(413,3)	(359,1)	15,1%
EBITDA de Gestão	1.385,3	1.146,5	20,8%
% EBITDA de Gestão	27,1%	26,3%	80 pb
Itens Extraordinários	40,7	29,2	39,4%
Ajuste Extraord. Reestruturação Operacional	6,0	8,2	(27,1%)
Ajuste de M&A a Valor Justo	11,0	15,6	(29,2%)
Gastos (Ganho) com Transações de M&A	11,1	(0,1)	<(999%)
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4,2	(7,2)	(158,3%)
Ajuste de Reestruturação Operacional	(11,5)	(0,5)	>999%
Reoneração da Folha de Pagamento	19,9	13,1	51,8%
EBITDA Ajustado de Gestão	1.425,9	1.175,7	21,3%
% EBITDA Ajustado de Gestão	27,9%	27,0%	90 pb

Receita Líquida

No exercício de 2025, a Receita Líquida da dimensão de Gestão totalizou R\$5,1 bilhões, crescimento de 18% em relação aos R\$4,4 bilhões do ano anterior.

A composição da Receita demonstra a predominância do modelo de subscrição: a Receita Recorrente atingiu R\$4,6 bilhões, avanço de 20% na comparação com os R\$3,9 bilhões de 2024. Já a Receita Não Recorrente teve retração de 3,5% no período, encerrando o ano em R\$524 milhões, frente aos R\$543 milhões registrados no exercício anterior.

Margem Bruta

A Margem Bruta de Gestão alcançou 72,7% em 2025 (+10 pb a/a), o que elevou o Lucro Bruto para R\$3,7 bilhões. Essa expansão é reflexo da escalabilidade do negócio e da diluição dos custos, impulsionadas pelo forte desempenho da Receita Recorrente.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$2,3 bilhões no exercício de 2025, crescimento de 16% em relação aos R\$2,0 bilhões registrados em 2024. O ritmo de expansão das despesas situou-se abaixo do crescimento da Receita Líquida (+18% a/a), resultando na diluição operacional.

Na abertura por linha, as despesas Comerciais e de Marketing somaram R\$1,0 bilhão, um incremento de 15% a/a. As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) atingiram R\$829 milhões, com variação positiva de 16% frente ao ano anterior.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) encerraram o ano em R\$413 milhões (+15% a/a), enquanto a Provisão para Perda Esperada registrou aumento de 23%, totalizando R\$50 milhões no ano.

EBITDA

O EBITDA de Gestão totalizou R\$1,4 bilhão no exercício de 2025, registrando crescimento de 21% em relação aos R\$1,1 bilhão apurados em 2024. A Margem EBITDA correspondente foi de 27,1%, apresentando expansão de 80 pontos base na comparação anual.

A reconciliação para o resultado ajustado considerou R\$41 milhões em Itens Extraordinários no período. Os principais impactos nesta linha foram a Reoneração da Folha de Pagamento (R\$20 milhões) sobre os saldos de provisões com obrigações sociais e trabalhistas, Gastos com Transações de M&A (R\$11 milhões) e Ajustes de M&A a Valor Justo (R\$11 milhões).

Excluindo esses efeitos, o EBITDA Ajustado de Gestão atingiu R\$1,4 bilhão, crescimento de 21% frente aos R\$1,2 bilhão do exercício anterior. A Margem EBITDA Ajustada encerrou o ano em 27,9%, crescimento de 90 pontos base em relação aos 27,0% registrados em 2024.

RD Station

A RD Station é focada em soluções de *business performance*, por meio de soluções de Marketing Digital, Vendas/*Digital Commerce* e soluções de CX - *Customer Experience*, com o objetivo de apoiar empresas na aquisição e conversão de clientes. Seu principal produto, o RD Station Marketing, é uma plataforma SaaS amplamente reconhecida no Brasil e na América Latina, voltada para pequenas e médias empresas que buscam aumentar sua presença digital e melhorar seus resultados comerciais. A RD Station se destaca pelo elevado potencial de escalabilidade com *unit economics* positivas, sendo um dos pilares estratégicos da TOTVS no avanço de soluções digitais voltadas à produtividade comercial e relacionamento com o cliente.

Resultado da RD Station (em R\$ milhões)	2025	2024	Δ a/a
Receita Líquida	653,5	558,8	16,9%
Recorrente	632,2	538,8	17,3%
Não Recorrente	21,3	20,0	6,6%
Custos	(176,8)	(139,6)	26,6%
Lucro Bruto	476,7	419,2	13,7%
Margem Bruta	73,0%	75,0%	-200 pb
Despesas Operacionais	(409,6)	(398,9)	2,7%
Pesquisa e Desenvolvimento	(122,9)	(110,3)	11,4%
Provisão para Perda Esperada	(9,2)	(13,8)	(33,5%)
Despesas Comerciais e de Marketing	(208,3)	(180,0)	15,7%
Despesas Gerais Administrativas e Outras	(69,2)	(94,7)	(26,9%)
EBITDA RD Station	67,1	20,3	230,9%
% EBITDA RD Station	10,3%	3,6%	670 pb
Itens Extraordinários	11,7	34,2	(65,8%)
Ajuste de M&A a Valor Justo	6,6	32,1	(79,3%)
Desp. Adm. e Outras de Reestrut. Op.	2,9	0,6	404,8%
Reoneração da Folha de Pagamento	2,2	1,5	45,1%
EBITDA Ajustado da RD Station	78,8	54,5	44,7%
% EBITDA Ajustado da RD Station	12,1%	9,8%	230 pb

Receita Líquida

No exercício de 2025, a Receita Líquida da RD Station totalizou R\$653 milhões, registrando um crescimento de 17% em relação aos R\$559 milhões apurados no ano anterior.

A composição da Receita manteve a predominância da linha de subscrição: a Receita Recorrente somou R\$632 milhões, com expansão de 17% frente aos R\$539 milhões registrados em 2024. Já a Receita Não Recorrente apresentou incremento de 7%, atingindo R\$21 milhões no período, ante os R\$20 milhões observados no exercício anterior.

Margem Bruta

Os Custos da RD Station totalizaram R\$177 milhões em 2025, crescimento de 27% em relação aos R\$140 milhões registrados em 2024. A Margem Bruta encerrou o ano em 73%, retração de 200 pontos base na comparação ano contra ano.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais da RD Station totalizaram R\$410 milhões no ano de 2025, crescimento de 2,7% em relação aos R\$399 milhões atingidos em 2024. O baixo incremento das despesas na comparação com a expansão da receita (+17%) evidencia a forte alavancagem operacional obtida no período.

Na abertura por natureza, as despesas Comerciais e de Marketing somaram R\$208 milhões, com aumento de 16% na comparação anual. As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) atingiram R\$123 milhões, variação positiva de 11% frente ao ano anterior.

Em contrapartida, as despesas Gerais e Administrativas e Outras apresentaram redução significativa de 27%, encerrando o exercício em R\$69 milhões. A Provisão para Perda Esperada (PCLD) também registrou retração, totalizando R\$9 milhões, queda de 33% em relação a 2024.

EBITDA

O EBITDA da RD Station apurado em 2025 foi de R\$67 milhões, crescimento de 231% em relação aos R\$20 milhões registrados em 2024. A Margem EBITDA correspondente atingiu 10,3%, expansão de 670 pontos base a/a.

Excluindo os efeitos dos itens extraordinários, o EBITDA Ajustado da RD Station totalizou R\$79 milhões, o que representa um crescimento de 45% frente aos R\$54 milhões obtidos no ano de 2024. A Margem EBITDA Ajustada encerrou 2025 em 12,1%, avanço de 230 pontos base em relação aos 9,8% reportados em 2024.

Techfin

A Techfin é uma *joint venture* com o Itaú Unibanco dedicada à oferta de soluções financeiras no formato digital e integradas aos sistemas de gestão (ERP *Banking*) das Companhias, com foco em aumentar a eficiência das operações financeiras dos clientes.

A proposta da Techfin está em democratizar o acesso ao crédito e serviços financeiros, especialmente para pequenas e médias empresas, utilizando inteligência de dados e automação integrada ao ERP para reduzir riscos, melhorar a tomada de decisão e gerar conveniência.

Com o anúncio do fechamento da transação com o Itaú, a TOTVS passou a deter 50% de participação na operação da TOTVS Techfin a partir de agosto de 2023. Os resultados dessa operação não são consolidados no Fluxo de Caixa e no Balanço Patrimonial da Companhia, sendo o resultado da operação da TOTVS Techfin somado à proporção de 50% na linha de Equivalência Patrimonial.

Resultado de Techfin (em R\$ milhões)	2025	2024	Δ a/a
Receita de Techfin Líquida de Funding	175,1	153,8	13,9%
Receita de Produtos de Crédito	264,5	215,5	22,7%
Custo de Funding	(95,9)	(69,5)	38,0%
Receita de Fee	6,6	7,7	(15,4%)
Provisão para Perda Esperada	(16,0)	(15,3)	4,8%
OPEX Ajustado	(135,7)	(122,1)	11,1%
EBITDA Ajustado Techfin	23,4	16,3	43,3%
% EBITDA Ajustado Techfin	13,4%	10,6%	280 pb
Below EBITDA Ajustado	(12,0)	(16,1)	(25,5%)
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR / CS	2,5	10,5	(76,1%)
Lucro Ajustado da Techfin	13,9	10,7	29,9%
% Lucro da Techfin	7,9%	7,0%	90 pb
Itens Extraordinários Líq. de IR / CS	-	(1,8)	(100,0%)
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR / CS	(2,5)	(10,5)	(76,1%)
Lucro (Prejuízo) da Techfin	11,4	(1,6)	(827,1%)
Resultado de Equivalência Patrimonial - TOTVS	11,4	(1,6)	(827,1%)

Receita Líquida de *Funding*

A Receita Líquida de *Funding* encerrou 2025 em R\$175 milhões, crescimento de 14% em relação aos R\$154 milhões de 2024. Esse avanço foi impulsionado pelo desempenho da Receita de Produtos de Crédito, que cresceu 23% no período, totalizando R\$265 milhões. O Custo de *Funding* encerrou o exercício em R\$96 milhões, com crescimento de 38% em relação aos R\$70 milhões de 2024.

A Receita de *Fee* registrou R\$7 milhões em 2025, com redução de 15% comparado aos R\$8 milhões de 2024. Esta linha representa a menor parcela da composição da receita total da Techfin. A variação negativa reflete o mix de produtos e serviços financeiros prestados no período.

A Provisão para Perda Esperada manteve-se estável, totalizando R\$16 milhões em 2025, o que representa um aumento de 5% em relação aos R\$15 milhões registrados em 2024.

Despesas Operacionais (OPEX)

O OPEX Ajustado da Techfin totalizou R\$136 milhões em 2025, aumento de 11% frente aos R\$122 milhões do ano anterior. É importante notar que o crescimento das despesas operacionais permaneceu abaixo do crescimento da Receita Líquida de *Funding*. Essa dinâmica evidencia ganhos de alavancagem operacional e eficiência.

EBITDA

O EBITDA Ajustado Techfin totalizou R\$23 milhões em 2025, tendo aumento de 43,3% em relação aos R\$16 milhões registrados em 2024. A margem EBITDA ajustada da unidade passou de 10,6% para 13,4%, representando expansão de 280 pb no período.

A linha Below EBITDA Ajustado encerrou o exercício em R\$12,0 milhões negativos, redução de 25% comparado aos R\$16 milhões negativos de 2024.

Lucro Líquido

A Techfin apresentou reversão histórica nos resultados, passando de prejuízo de R\$1,6 milhões em 2024 para um Lucro Líquido de R\$11 milhões em 2025, crescimento de 827% o que reflete integralmente na linha de equivalência patrimonial da TOTVS. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento da Receita Líquida de *Funding* combinado ao ganho de eficiência da operação, permitindo que a margem de lucro subisse de 7,0% para 7,9% (+90 pb). Na visão ajustada, o Lucro da Techfin atingiu R\$14 milhões (+30% a/a), reforçando a trajetória consistente de evolução da rentabilidade e a qualidade do portfólio de crédito, que manteve baixos níveis de inadimplência no período.

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$2.963 bilhões, composto por 599.401.581 ações ordinárias, sendo 89% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), dos quais 8,7% compostos por investidores nacionais e 91,3% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria.

Em 2025, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram variação positiva de 57%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 34%. O volume financeiro médio no ano de 2025 registrou R\$131,7 milhões/dia, versus R\$109,9 milhões/dia registrados em 2024.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2025: Em 18 de março de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, relativos ao primeiro trimestre do exercício de 2025, no montante total de R\$82,026 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 24 de março de 2025. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 04 de abril de 2025.

Em 16 de junho de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, relativos ao segundo trimestre do exercício de 2025, no montante total bruto de R\$88,144 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 23 de junho de 2025. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 7 de julho de 2025.

Em 17 de setembro de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, relativos ao terceiro trimestre do exercício de 2025, no montante total bruto de R\$88,144 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 23 de setembro de 2025. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 6 de outubro de 2025.

Em 10 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, relativos ao quarto trimestre do exercício de 2025, no montante total bruto de R\$99,899 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 15 de dezembro de 2025. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 30 de dezembro de 2025. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2025 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2024: Em 01 de agosto de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2024, no montante total de R\$136,811 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 06 de agosto de 2024. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 26 de agosto de 2024.

Em 25 de novembro de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total bruto de R\$128,893 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 3 de dezembro de 2024. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 27 de dezembro de 2024. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2024 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende às melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 7 conselheiros, sendo 6 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 8 diretores. A lista com o nome, descrição do cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website de Relações com Investidores (<https://ri.totvs.com/>).

Comitê de Auditoria Estatutário: é um órgão de apoio ao Conselho de Administração e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é composto por 4 membros independentes, sendo um deles membro independente externo e Especialista Financeiro, todos eleitos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Gente e Remuneração é composto por 3 membros, sendo 2 independentes, eleitos pelo Conselho de Administração. O Diretor Presidente e a Diretora Vice-Presidente de Relações Humanas e Marketing da Companhia participam como convidados permanentes nas reuniões e sem direito a voto.

Comitê de Governança e Indicação: composto por 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia: composto por 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes. O Diretor Presidente da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto. Este Comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Equidade e Diversidade: Em atendimento à Lei nº 15.177/2025, a Companhia reafirma seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho equânime em todos os seus níveis. No âmbito do Conselho de Administração, a Companhia conta com representatividade de mais de 43% feminina (3 conselheiras de um total de 7 membros).

Arbitragem: pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia,

interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o Artigo 27, § 1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/22, os diretores da TOTVS declararam que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Em conformidade com o Artigo 27, § 1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada pela Resolução CVM nº 59/21, os diretores da TOTVS declararam que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme item 9.3, Artigo 17, da Resolução CVM nº 162/22: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2025, principalmente, relacionados ao Relatório de ISAE - *International Standards for Assurance Engagements*, asseguração do Relato Integrado e assessorias diversas. Os honorários desses serviços totalizaram R\$463,7 mil, representando 12,9% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2025, em especial aos nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TOTVS S.A.**

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de software não recorrente

Veja a Nota 2.4 h) e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As receitas da Companhia e de suas controladas contemplam a prestação de serviços denominados softwares recorrentes e softwares não recorrentes.</p> <p>As receitas de softwares não recorrentes incluem serviços de implementação e customização de softwares que requerem o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente.</p> <p>A obrigação de desempenho desse tipo de receita se dá ao longo do tempo em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas, margens estimadas e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não.</p> <p>Os serviços não recorrentes, ocorrem em grande volume e dependem de controles que determinem as efetivas horas incorridas e margens praticadas, bem como controles que assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de desempenho dos contratos sejam atendidas.</p> <p>Pelos motivos acima mencionados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <p>(i) Entendimento do processo e avaliação do desenho e efetividade dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e pelos seus componentes considerados como significativos, no curso da auditoria, relacionados ao reconhecimento de receitas de softwares não recorrentes;</p> <p>(ii) Testes em bases amostrais das receitas de softwares não recorrentes, de modo a verificar os termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos, a mensuração dessas horas e a margem estimada, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita, inclusive em relação ao registro em seu correto período de competência (corte);</p> <p>(iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receitas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre receitas de softwares não recorrentes são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Valor recuperável do ágio

Veja a Nota 2.4 d) e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações financeiras consolidadas incluem o montante de R\$ 1.825.883 mil, relativo ao ágio alocado à Unidade Geradora de Caixa (UGC) RD provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de rentabilidade futura, de acordo com o plano de negócios preparado pela Companhia.</p> <p>Para a avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia avalia a probabilidade de ocorrência dos lucros futuros e premissas e julgamentos utilizadas na determinação das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa, que incluem taxa de crescimento dos negócios, as projeções de fluxos de caixa e taxas de desconto.</p> <p>Devido à relevância e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação da estimativa de rentabilidade futura por parte da Companhia, inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) RD disponibilizados pela Companhia. (ii) Avaliação da razoabilidade da determinação da Unidade Geradora de Caixa (UGC) RD para o teste de redução ao valor recuperável. (iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para a UGC RD, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente aquelas relacionadas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxos de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto. (iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. <p>Baseado nos procedimentos de auditoria acima resumidos para testar o valor recuperável do ágio da UGC RD e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.</p>
<p>KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.</p>	<p>KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas

controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6


Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

TOTVS S.A.

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado			
		2025		2024				2025		2024			
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024		
CIRCULANTE		2.688.747	1.617.998	3.875.770	2.763.558	CIRCULANTE		1.461.536	683.879	1.978.222	1.144.197		
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.412.901	991.050	1.785.703	1.942.162	Obrigações sociais e trabalhistas	16	291.564	246.404	462.060	438.679		
Garantias de investimentos	20	889	7.554	20.983	13.974	Fornecedores		178.333	158.437	220.761	211.971		
Contas a receber de clientes	8	466.880	366.378	639.136	563.328	Obrigações fiscais	17	95.151	80.058	133.820	122.612		
Tributos a recuperar	9	30.024	54.152	53.840	83.519	Comissões a pagar		58.746	56.714	76.968	69.126		
Outros ativos	12	212.741	198.864	249.998	160.575	Dividendos a pagar	24	1.652	1.222	1.652	1.222		
Ativos mantidos para venda	5	565.312	-	1.126.110	-	Arrendamentos	18	33.840	45.663	42.493	58.133		
						Debêntures	19	100.079	62.845	100.079	62.845		
						Obrigações por aquisição de investimentos	20	978	7.643	28.636	115.659		
						Opção de compra de participação de não controladores	22	651.384	-	651.384	-		
						Outros passivos		49.809	24.893	84.146	63.950		
						Passivos mantidos para a venda	5	-	-	176.223	-		
NÃO CIRCULANTE		5.673.546	5.849.673	5.576.401	5.768.163	NÃO CIRCULANTE		1.795.477	2.102.440	2.030.492	2.400.403		
Realizável a longo prazo		431.159	308.173	828.204	785.927	Arrendamentos	18	189.756	52.427	216.440	68.285		
Garantias de investimentos	20	-	-	153.790	188.845	Debêntures	19	1.477.270	1.472.286	1.477.270	1.472.286		
Contas a receber de clientes	8	15.586	9.634	22.784	13.796	Provisão para contingências	21	92.180	84.358	106.763	106.272		
Créditos com empresas ligadas	11	8.282	7.675	6.875	5.050	Obrigações por aquisição de investimentos	20	-	-	158.852	228.249		
Ativos financeiros	6.2	142.018	85.508	228.254	179.830	Opção de compra de participação de não controladores	22	-	444.771	-	444.771		
Ativo fiscal diferido	10	107.681	81.511	243.775	253.511	Outros passivos		36.271	48.598	71.167	80.540		
Depósito judicial	21	25.474	25.296	28.085	28.373								
Outros ativos	12	132.118	98.549	144.641	116.522	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	5.105.280	4.681.352	5.443.457	4.987.121		
						Capital social		2.962.585	2.962.585	2.962.585	2.962.585		
						Ações em tesouraria		(304.714)	(350.163)	(304.714)	(350.163)		
Investimentos	13	4.176.172	4.639.945	290.754	321.796	Reservas de capital		137.369	281.801	137.369	281.801		
Imobilizado	14	479.594	327.911	553.190	399.215	Reservas de lucro		2.248.964	1.715.436	2.248.964	1.715.436		
Intangível	15	586.621	573.644	3.904.253	4.261.225	Ajustes de avaliação patrimonial		61.076	71.693	61.076	71.693		
						Patrimônio líquido de não controlador		-	-	338.177	305.769		
Total do Ativo		8.362.293	7.467.671	9.452.171	8.531.721	Total do Passivo		8.362.293	7.467.671	9.452.171	8.531.721		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024 (Reclassificado)
Receita Líquida	28	3.789.057	3.162.602	5.771.867	4.914.747
Custos de software	29	(1.174.987)	(981.992)	(1.716.326)	(1.458.672)
Lucro bruto		2.614.070	2.180.610	4.055.541	3.456.075
Receitas (Despesas) Operacionais					
Pesquisa e desenvolvimento	29	(665.872)	(577.151)	(1.005.236)	(877.330)
Despesas comerciais e marketing	29	(791.939)	(658.108)	(1.300.048)	(1.114.656)
Provisão para perda esperada	29	(37.607)	(30.007)	(59.622)	(54.669)
Despesas gerais e administrativas	29	(408.852)	(332.438)	(584.717)	(537.922)
Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas	29	19.120	17.636	5.387	(17.944)
Lucro antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		728.920	600.542	1.111.305	853.554
Receitas financeiras	30	184.264	135.854	270.087	218.221
Despesas financeiras	30	(306.226)	(244.153)	(350.837)	(310.771)
Resultado da equivalência patrimonial	13	283.662	250.920	11.423	(1.571)
Lucro antes tributação imp. renda e contrib. social		890.620	743.163	1.041.978	759.433
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(75.255)	(50.844)	(202.779)	(175.747)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		26.357	(6.392)	2.523	102.241
Total do imposto de renda e contribuição social	10	(48.898)	(57.236)	(200.256)	(73.506)
Lucro líquido da operação continuada		841.722	685.927	841.722	685.927
Lucro líquido da operação descontinuada	5	50.019	31.586	79.020	49.516
Lucro líquido do exercício		891.741	717.513	920.742	735.443
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia controladora		891.741	717.513	891.741	717.513
Lucro líquido da operação continuada		841.722	685.927	841.722	736.528
Lucro líquido da operação descontinuada		50.019	31.586	50.019	31.586
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	29.001	17.930
Lucro líquido da operação descontinuada		-	-	29.001	17.930
Lucro líquido básico por ação	27	-	-	1,51902	1,20589
Lucro líquido diluído por ação	27	-	-	1,49079	1,18612
Lucro líquido da operação continuada básico por ação	27	-	-	1,43381	1,15280
Lucro líquido da operação continuada diluído por ação	27	-	-	1,40717	1,13391

TOTVS S.A.**Demonstrações dos Resultados Abrangentes****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	891.741	717.513	920.742	735.443
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício				
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	(10.981)	34.617	(10.981)	34.617
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado do exercício				
Ganho (perda) atuarial	364	(376)	364	(376)
<i>Passivo atuarial</i>	551	(569)	551	(569)
<i>IR / CS Diferido sobre passivo atuarial</i>	(187)	193	(187)	193
Outros resultados abrangentes	(10.617)	34.241	(10.617)	34.241
Resultado abrangente do exercício	881.124	751.754	910.125	769.684
Resultado abrangente total atribuível à:				
Acionistas controladores	881.124	751.754	881.124	751.754
Acionistas não controladores	-	-	29.001	17.930

TOTVS S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Reservas de capital				Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Patrimônio líquido consolidado	
	Capital social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reservas de Capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Não controladores		
Saldos em 1 de janeiro de 2025	2.962.585	(350.163)	(24.323)	306.124	228.189	1.487.247	-	71.693	4.681.352	305.769	4.987.121	
Transação de capital com Acionistas		45.449		(144.432)			(358.213)		(457.196)	3.407	(453.789)	
Plano de outorga de ações	25	-	-	71.184	-	-	-	-	71.184	-	71.184	
Juros sobre capital próprio	24	-	-	-	-	-	(358.213)	-	(358.213)	-	(358.213)	
Reversão de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	3.407	3.407	
Venda de ações em tesouraria	23	-	45.449	-	(45.449)	-	-	-	-	-	-	
Opção de compra de participação de não controladores	22	-	-	-	(170.167)	-	-	-	(170.167)	-	(170.167)	
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	891.741	(10.617)	881.124	29.001	910.125	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	891.741	-	891.741	29.001	920.742	
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	(10.981)	(10.981)	-	(10.981)	
Perda atuarial		-	-	-	-	-	-	364	364	-	364	
Constituição de reservas		-	-	-	44.587	488.941	(533.528)	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.962.585	(304.714)	(24.323)	161.692	272.776	1.976.188	-	61.076	5.105.280	338.177	5.443.457	

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Patrimônio líquido consolidado
	Capital social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reservas de Capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Não controladores	
Saldos em 1 de janeiro de 2024	2.962.585	(283.445)	(24.323)	762.616	192.313	1.070.406	-	40.422	4.720.574	292.097	5.012.671
Transação de capital com Acionistas	-	(66.718)	-	(456.492)	-	911	(265.707)	-	(788.006)	(4.258)	(792.264)
Plano de outorga de ações	-	-	-	48.158	-	-	-	-	48.158	-	48.158
Venda de ações em tesouraria	-	51.591	-	(51.591)	-	-	-	-	-	-	-
Compra de ações em tesouraria	-	(571.368)	-	-	-	-	-	-	(571.368)	-	(571.368)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	453.059	-	(453.059)	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(265.707)	-	(265.707)	-	(265.707)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.258)	(4.258)
Reversão de dividendos e JSCP	-	-	-	-	-	911	-	-	911	-	911
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	717.513	31.271	748.784	17.930	766.714
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	717.513	-	717.513	17.930	735.443
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	31.647	31.647	-	31.647
Perda atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(376)	(376)	-	(376)
Constituição de reservas	-	-	-	-	35.876	415.930	(451.806)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.962.585	(350.163)	(24.323)	306.124	228.189	1.487.247	-	71.693	4.681.352	305.769	4.987.121

TOTVS S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social		890.620	743.163	1.041.978	759.433
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	14/ 15	232.995	203.263	341.084	313.263
Pagamento baseado em ações	25	82.603	45.817	82.603	46.390
(Ganho) Perda na baixa/ venda de ativo imobilizado e intangível		(9.159)	(9.185)	(5.041)	(9.612)
Provisão para perda esperada	8	37.607	30.007	59.622	54.669
Equivalência patrimonial	13	(283.662)	(250.920)	(11.423)	1.571
Provisão para contingências	21	35.954	20.262	37.495	19.977
(Reversão) provisão de outras obrigações e outros		(795)	(24.067)	14.005	(6.450)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		<u>279.833</u>	<u>222.365</u>	<u>282.140</u>	<u>257.947</u>
		1.265.996	980.705	1.842.463	1.437.188
Variação em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(144.061)	(27.335)	(182.460)	(67.157)
Impostos a recuperar		(13.549)	(40.121)	(24.896)	(46.402)
Depósitos judiciais		(3.740)	1.152	(3.816)	1.675
Outros Ativos		(118.660)	(78.539)	(130.349)	(82.215)
Obrigações sociais e trabalhistas		71.095	45.366	84.513	79.873
Fornecedores		19.896	45.160	10.456	49.922
Comissões a pagar		2.032	3.747	7.808	3.872
Impostos a pagar		(10.997)	14.789	(24.876)	2.569
Outras contas a pagar		<u>(19.471)</u>	<u>(7.802)</u>	<u>(27.432)</u>	<u>(20.653)</u>
Caixa gerado nas operações		1.048.541	937.122	1.551.411	1.358.672
Juros pagos		(195.152)	(175.885)	(198.614)	(177.828)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(39.065)	(39.118)	(149.614)	(147.859)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		814.324	722.119	1.203.183	1.032.985
Fluxos de caixa (utilizado)/ proveniente das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas/coligadas	13.2	(34.505)	(150.209)	-	-
Dividendos recebidos		322.494	105.196	35.493	-
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	14	(133.967)	(100.983)	(159.804)	(117.275)
Pagamento pela aquisição de intangível	15	(88.299)	(108.036)	(97.824)	(117.023)
Mútuo com franquias		2.858	11.895	15.883	(589)
Aquisição de controlada, líquido de caixa		-	-	(8.117)	(512.207)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos		-	-	(97.068)	(449.415)
Valor recebido na venda de investimentos		-	21.144	-	41.809
Valor da venda de ativos imobilizados e intangível		8.557	10.286	11.252	10.822
Investimento em fundo CVC		(60.325)	(47.025)	(60.325)	(47.025)
Caixa (utilizado)/ proveniente da RJ Participações e Dimensa	5	1.419	-	(578.823)	(62.570)
Caixa líquido (utilizado)/ proveniente das atividades de investimento		18.232	(257.732)	(939.333)	(1.253.473)
Fluxos de caixa (utilizado nas)/ proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de empréstimos		-	(32.083)	-	(40.372)
Pagamento de principal de debêntures		-	(1.500.000)	-	(1.505.000)
Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil		(52.210)	(48.003)	(62.526)	(59.402)
Captação de debêntures e empréstimos		-	1.474.982	-	1.474.982
Crédito com empresas ligadas		(712)	2.166	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(357.783)	(265.352)	(357.783)	(265.352)
Recompra de ações		-	(571.368)	-	(571.368)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(410.705)	(939.658)	(420.309)	(966.512)
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		421.851	(475.271)	(156.459)	(1.187.000)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		991.050	1.466.321	1.942.162	3.129.162
		1.412.901	991.050	1.785.703	1.942.162

TOTVS S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024 (Reclassificado)
1 - RECEITAS	4.222.255	3.564.672	6.353.573	5.482.219
1.1 Receita de contrato com cliente	4.242.650	3.577.403	6.429.224	5.525.394
1.2 Outras receitas	17.212	17.276	(16.029)	11.494
1.3 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (constituição)	(37.607)	(30.007)	(59.622)	(54.669)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(1.122.419)	(940.708)	(1.495.223)	(1.318.420)
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	(129.992)	(119.378)	(163.999)	(143.016)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.042.446)	(852.916)	(1.412.771)	(1.183.287)
2.3 Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	2.527	(41.633)
2.4 Outros	50.019	31.586	79.020	49.516
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2)	3.099.836	2.623.964	4.858.350	4.163.799
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(232.995)	(203.263)	(341.084)	(313.263)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3+4)	2.866.841	2.420.701	4.517.266	3.850.536
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	467.926	386.774	281.510	216.650
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	283.662	250.920	11.423	(1.571)
6.2 Receitas financeiras	184.264	135.854	270.087	218.221
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	3.334.767	2.807.475	4.798.776	4.067.186
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.334.767	2.807.475	4.798.776	4.067.186
8.1 Pessoal	1.489.537	1.305.736	2.424.124	2.195.223
8.1 Remuneração direta	1.214.539	1.070.357	1.993.596	1.814.352
8.2 Benefícios	180.743	158.117	279.472	249.537
8.3 FGTS	94.255	77.262	151.056	131.334
8.2 Impostos, taxas e contribuições	646.829	539.554	1.099.567	818.460
8.2.1 Federais	532.976	443.443	932.573	673.657
8.2.2 Estaduais	231	179	3.708	3.894
8.3.2 Municipais	113.622	95.932	163.286	140.909
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	306.660	244.672	354.343	318.060
8.3.1 Juros	306.226	244.153	350.836	310.771
8.3.2 Aluguéis	434	519	3.507	7.289
8.4 Remuneração de capitais próprios	891.741	717.513	920.742	735.443
8.4.1 Juros sobre capital próprio	358.213	265.707	358.213	265.707
8.4.3 Lucros retidos do exercício	533.528	451.806	533.528	451.806
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	29.001	17.930

1. Contexto Operacional

1.1. Informações Gerais

A TOTVS S.A., (“Controladora”, “TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código TOTS3.

1.2. Operações

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade, colaboração e inteligência de dados, marketing digital, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção, e-commerce e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segregadas conforme setores da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócios dos nossos clientes.

A Companhia, através da *Joint Venture* TOTVS Techfin, possui operações de serviços financeiros, emissão e gestão de cartões de crédito, incluindo análise de crédito e intermediação de solicitações de financiamento em seus negócios, com um modelo de negócio leve e inteligente, que une ciência de dados, integração com ERPs e ampla distribuição, além de acesso a *funding* eficiente para suportar a expansão da operação.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de fevereiro de 2026, após

recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário em reunião realizada no dia 06 de fevereiro de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas.

2.2. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outro modo e foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aplicadas de modo consistente aos períodos anteriormente apresentados.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre ela.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não controladores, inicialmente, pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas deixam de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investida	Sede	Participação	Atividade principal	% de Participação	
				2025	2024
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. ("TTS")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. ("TOTVS Gestão") (v)	BRA	Direta	Operação de software	-	100,00%
VarejOnline Tecnologia e Informática Ltda. ("VarejOnline")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Feedz Tecnologia S.A. ("Feedz") (ii)	BRA	Indireta	Operação de software	-	60,00%
TOTVS Argentina S.A. ("TOTVS Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS México S.A. ("TOTVS México")	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Colômbia SAS ("TOTVS Colômbia")	COL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Incorporation ("TOTVS Inc.")	EUA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Dimensa S.A. ("Dimensa")	BRA	Direta	Operação de software	62,50%	62,50%
Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda. ("Quiver Desenvolvimento")	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	62,50%
Quiver Soluções de Tecnologia Ltda. ("Quiver Soluções")	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	62,50%
RBM Web - Sistemas Inteligentes LTDA ("RBM Web")	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	62,50%
Agger S.A. ("Agger") (vii)	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	-
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. ("Eleve")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datasul S.A. de CV. ("Datasul México") (vi)	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Direta	Operação de software	73,12%	74,50%
TOTVS Hospitality Technology Argentina S.A (antiga CM Soluciones Informatica S.A.) ("TOTVS Hospitality Argentina")	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Reservas Ltda. ("TOTVS Reservas")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Chile SpA ("TOTVS Chile")	CHL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. ("TOTVS Large")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Lexos Solução em Tecnologia Ltda. ("Lexos")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
RJ Participações S.A. ("RJ Participações") (i)	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	80,00%	80,00%
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C. ("RJ México") (i)	MEX	Indireta		80,00%	80,00%
R.J. Consultores e Informática Ltda. ("RJ Consultores") (i)	BRA	Indireta		80,00%	80,00%
Wealth Systems Informática Ltda. ("WS") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	-	100,00%
CMNet Participações S.A. ("CMNet Participações") (iv)	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	-	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Indireta		-	25,50%
RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD Station")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Exact Desenvolvimento e Programação de Software Ltda. ("Exact Sales")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
DTS Consulting Partner, SA de CV ("Partner") (vi)	MEX	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%

Bematech Argentina S.A. ("Bematech Argentina") (vi)	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo Restrito")	BRA	Direta	Fundo de investimento restrito	100,00%	100,00%
CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo CV Idexo")	BRA	Direta	Fundo de investimento em participações	100,00%	100,00%

- (i) Em 13 de março de 2025, a subsidiária direta TOTVS Large alienou a totalidade de sua participação na RJ Participações, correspondente a 80% do total de ações ordinárias. Esta transação depende da aprovação das autoridades concorrentes e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de transação, conforme nota 5;
- (ii) Em 25 de março de 2025, a TOTVS Gestão adquiriu os 40% de participação remanescentes da Feedz, passando a deter 100% das ações. Em 1 de maio de 2025, a Feedz foi incorporada pela TOTVS Gestão, pelo acervo líquido de R\$5.346, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de março de 2025. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Gestão;
- (iii) Em 1 de junho de 2025, a controlada indireta Wealth Systems foi incorporada pela também controlada direta TOTVS Large, pelo acervo líquido de R\$14.041, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 30 de abril de 2025. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Large;
- (iv) Em 31 de outubro de 2025, a controlada indireta CMNet Participações foi incorporada pela também controlada direta TOTVS Large, pelo acervo líquido de R\$512, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 30 de setembro de 2025. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Large;
- (v) Em 31 de dezembro de 2025, a controlada direta TOTVS Gestão foi incorporada pela também controlada direta TTS, pelo acervo líquido de R\$383.089, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de outubro de 2025. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TTS;
- (vi) Empresas em fase de encerramento e sem movimentação;
- (vii) Empresas adquiridas em 2025 conforme nota 4.

Todos os saldos e transações entre as controladas foram eliminados na consolidação. Para fins de comparação dos resultados consolidados entre 2025 e 2024, devem ser consideradas as datas de aquisição de cada subsidiária. Dessa forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não contemplam os resultados da adquirida VarejOnline que passou a ser consolidada a partir da data de sua respectiva aquisição.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que possuem independência administrativa, financeira e operacional, e portanto, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

b) Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 — *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da

hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação, conforme divulgado na nota 8.

O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas

são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e saldos bancários, garantia de investimentos, contas a receber de clientes, mútuo com franquias e recebíveis por venda de investimentos incluídos em outros ativos circulantes (vide nota 12).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, a Companhia e suas controladas avaliam se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - nota 3; e

- Contas a receber de clientes - nota 8.

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia e suas controladas não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

(ii) Passivos Financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado; e
- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e debêntures contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e

financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, veja as notas 18 e 19.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos financeiros forem atendidos. A Companhia e suas controladas designaram algumas obrigações por aquisição de investimento (nota 20) de passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

d) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos uma vez ao ano, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (ver nota 15.2).

e) Arrendamentos

A Companhia e suas controladas, aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e

ativos de baixo valor. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento e incluem pagamentos fixos e variáveis, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas está apresentado na rubrica de “Arrendamentos” (nota 18).

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste ao valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

g) Intangíveis e Ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de

negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, quando não são capitalizados, o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Combinação de negócios e Ágio

A Companhia e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (compra vantajosa), a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o ativo é testado anualmente para redução do valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

A atividade da Companhia e suas controladas pressupõe o contínuo desenvolvimento, e neste contexto, estão em desenvolvimento projetos voltados em sua maioria para as unidades de negócios: TOTVS Gestão e RD Station.

h) Receitas e despesas

As receitas são reconhecidas quando existe um contrato com o cliente, as obrigações de desempenho são identificadas, o preço da transação é mensurável e alocado de forma confiável e quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, quando aplicável. As receitas podem ainda ser apresentadas líquidas de seus custos com comissão quando a Companhia é o agente em parcerias de software, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 47/ IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

A Companhia e suas controladas segregam as receitas em receitas recorrentes e receitas não recorrentes da seguinte forma:

Receita recorrente

A receita recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes têm acesso ao software em vários dispositivos simultaneamente em sua versão mais recente; (ii) manutenção, incluindo suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e atendimento ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado mensalmente ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento de receita são atendidos.

A Companhia e suas controladas ativam os gastos de remuneração variável dos vendedores e comissões de franquias para obtenção de contratos pagos na venda de receita recorrente e amortizam este custo com base no tempo médio de permanência dos clientes.

Receita não recorrente

A receita não recorrente compreende: (i) taxas de licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminado; e (ii) serviços de implementação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Taxa de licenciamento é reconhecida em determinado momento quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e suas controladas.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo, de acordo com o método de insumo, à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas

contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

Custos e despesas

Os custos de softwares são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e inclui custos de aquisição de banco de dados e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos, bem como depreciação e amortização dos ativos relacionados aos custos de softwares.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software relacionadas aos novos produtos ou às inovações tecnológicas dos softwares existentes, que não atingirem os critérios de capitalização, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente das despesas comerciais e de marketing, despesas administrativas e outras despesas dentro do grupo de despesas operacionais.

i) Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre Serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) de 4,5% em 2024 e 3,6% em 2025 (i); e
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) de 4% a 12%.

(i) Em 16 de setembro de 2024, foi publicada a Lei Federal nº 14.973/2024, prevendo a manutenção da desoneração da folha de pagamentos até 31 de dezembro de 2024 com o recolhimento da CPRB em substituição à Contribuição Previdenciária Patronal (CPP). Por outro lado, no período de 2025 a 2027, ocorrerá a transição gradual da reoneração da folha de salários, com redução gradativa da alíquota da CPRB, até sua completa extinção em 2028. Consequentemente, haverá aumento gradual da alíquota da CPP.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos

diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos ativos e/ ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

j) Economia hiperinflacionária na Argentina

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país com economia hiperinflacionária e conforme CPC 42/ IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mercado local.

Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o Real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2025 e de 2024 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito resultou em um prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de R\$4.018 (prejuízo líquido de R\$8.717 em 31 de dezembro de 2024).

k) Plano de remuneração baseado em ações

Executivos, membros do Conselho de Administração e alguns empregados da Companhia e suas controladas recebem pagamentos baseado em ações, em que os beneficiários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (transações liquidadas com títulos patrimoniais). O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados, utilizando um modelo de avaliação adequado, cujos detalhes são fornecidos na nota 25.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reserva de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia e suas controladas sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ ou de serviços. Quando as

outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulte no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

I) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes que são classificados como mantidos para venda possuem alta probabilidade de serem recuperados por meio da venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de vendas. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado, se houver.

m) Normas revisadas com adoção a partir de 01 de janeiro de 2025

A seguir apresentamos pronunciamentos novos ou revisados, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2025 que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas:

- Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (intitulado “falta de conversibilidade”) e CPC 37 (R1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade;
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial;
- OCPC 10 - Créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO).

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

n) Novas Leis, normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes

As Leis, normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas:

- Não esperam ter impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam:
- IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações;
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros;
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referenciando a eletricidade dependente de condições naturais;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.
- Esperam ter impactos significativos na aplicação da nova norma/ Lei:
- IFRS 18/ CPC 51 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. A norma substituirá o IAS 1 (CPC 26 (R1) - Apresentação de demonstrações financeiras) e propõe, entre outros, novos requisitos para a apresentação da demonstração do resultado do exercício, como novos totais e subtotais e a classificação das receitas e despesas distribuídas entre as categorias: operacional, investimento, financiamento, imposto de renda e operações descontinuadas; além da divulgação em notas explicativas das medidas de desempenho definidas pela Administração;
- Revisão de pronunciamentos técnicos nº 28/2025 - Alterações decorrentes do Pronunciamento Técnico CPC 51.

A Companhia e suas subsidiárias estão atuando na identificação dos impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas.

- Lei Complementar nº 214/2025: publicada em 16 de janeiro de 2025, regulamenta a Reforma Tributária sobre o Consumo, com período de transição entre 2026 e 2033, instituindo:
 - (i) Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e o ISS;
 - (ii) Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), que unificará o PIS e COFINS.

Em 2026 se iniciará a cobrança da CBS (alíquota inicial de 0,9%) e CBS (alíquota inicial de 0,1%). A CBS poderá ser compensada com o PIS/ COFINS devidos pelos contribuintes, portanto, inicialmente, para 2026, não haverão impactos nas demonstrações financeiras. Já a cobrança do ICMS e do ISS começará a ser reduzida em 10% ao ano até sua extinção em 2033.

- Lei nº 15.270/2025: introduz, entre outros, a partir do ano-calendário de 2026, a obrigatoriedade de retenção do imposto de renda na fonte sobre lucros e dividendos

distribuídos por pessoas jurídicas, que será aplicada quando o valor pago a uma mesma pessoa física residente no Brasil ultrapassar R\$50 em um único mês, com alíquota de 10%, considerada antecipação do IRPF do beneficiário.

Não existem outras Leis, normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. e suas controladas.

3.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez os seguintes julgamentos que podem ter efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Reconhecimento de receita: julgamentos relacionados à identificação das obrigações de performance das vendas de software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/ customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia e suas controladas concluíram que estas obrigações de performance são distintas uma vez que são vendidos separadamente, além disso, os serviços de implementação e customização também são oferecidos por outros fornecedores.

(ii) Prazo de arrendamento: a Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

3.2 Estimativas e premissas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são:

(i) **Provisão para perdas esperadas das contas a receber** – a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de

crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 8.

(ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** – uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa estão detalhadas na nota 15.2.

(iii) **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros** – quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puder ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto (vide nota 20 para mais detalhes).

(iv) **Impostos diferidos** – ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 10.3.

(v) **Provisão para contingências** – a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 21.

(vi) **Receita de serviços não recorrentes** – o reconhecimento das receitas de serviços de implementação e customização de softwares requer o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente. A Companhia e suas controladas reavaliam estas estimativas periodicamente e replanejam as margens por contrato sempre que necessário.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao

tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas pelo menos anualmente.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Combinação de negócios

As aquisições da Companhia e suas controladas reforçam a estratégia em software para desenvolver um ecossistema representado por três unidades de negócios: (i) TOTVS Gestão – ERPs e sistemas de RH, soluções verticais e sistemas especializados que atendem 12 setores da economia; (ii) RD Station – soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de plataforma de marketing digital, vendas/ *digital commerce* e experiência do cliente; e (iii) TOTVS Techfin – oferece soluções de crédito, pagamentos de serviços financeiros personalizados, trazendo rentabilidade e liquidez para as empresas.

4.1 Combinação de negócios concluídas em 2025 e 2024

Aquisição da IP

Em 30 de outubro de 2023, a subsidiária TTS, celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição da franquia IP São Paulo Sistemas de Gestão Empresarial Ltda.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$139.613, incluindo o valor retido de R\$7.000 para eventuais indenizações. A transação foi concluída em 31 de janeiro de 2024. Em 1 de julho de 2024, a IP SP foi incorporada pela controlada direta TTS.

Aquisição da Ahgora

Em 30 de novembro de 2023, a subsidiária TTS, celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição da Ahgora HCM S.A. e Webtraining Ltda.. O valor pago à vista foi de R\$372.000, que incluía o valor retido de R\$10.000 para eventuais indenizações. A transação foi concluída em 28 de março de 2024. Em 31 de outubro de 2024, ambas foram incorporadas pela controlada direta TTS.

Aquisição da VarejOnline

Em 30 de dezembro de 2024, a subsidiária TOTVS Gestão concluiu a aquisição da VarejOnline Tecnologia e Informática Ltda., após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e outras condições precedentes, pelo montante de R\$47.000, incluindo o valor retido de R\$7.000 para eventuais indenizações. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao cumprimento de determinadas condições.

Com a VarejOnline, a TOTVS dará mais um passo na construção de uma “Suíte Varejo” completa, com foco em transformar a gestão de varejistas através da integração de tecnologias de ponta.

Aquisição da Linx

Em 22 de julho de 2025, a TOTVS celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição da totalidade das ações da Linx Participações S.A., pelo montante de R\$3.050.000, sujeito a ajuste com base na posição de caixa/ dívida líquida no fechamento da transação e sem previsão de pagamento de preço complementar.

A Linx é reconhecida como um dos principais *players* de soluções voltadas à gestão do Varejo. A transação é um movimento que está alinhado à estratégia de aumentar a relevância dentro dos clientes e ao posicionamento da TOTVS como *trusted advisor* de seus clientes de varejo, com a proposta de valor de melhorar o desempenho das empresas.

O fechamento da transação está sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e ao cumprimento de outros requisitos regulatórios e condições precedentes usuais.

Aquisição da Chatbot Maker (Suri)

Em 27 de novembro de 2025, a subsidiária TOTVS Large celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição da totalidade do capital social da Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A. (Suri), pelo montante de R\$28 milhões. O contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar (*earn-out*), sujeito ao cumprimento de determinadas condições.

O fechamento desta transação depende da aprovação das autoridades concorrenenciais e da verificação de outras condições usuais para este tipo de transação e até a aprovação destas demonstrações financeiras, não havia sido concluída.

A Suri é especializada em soluções de *conversational commerce*, automatizando e humanizando as interações de Whatsapp, Facebook, Instagram e Webchat em única interface com roteamento e categorização automáticos para viabilizar todo processo digital de venda e pós venda de produtos e serviços.

Aquisição da TBDC

Em 19 de dezembro de 2025, a subsidiária TTS celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição da TBDC Desenvolvimento de Software Ltda. (TBDC), pelo montante de R\$80.000. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar (*earn-out*), sujeito ao cumprimento de determinadas condições. O fechamento desta transação estava sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de transação que foram concluídas em 5 de janeiro de 2026.

A TBDC é especializada em soluções para o agronegócio, abrangendo toda a cadeia produtiva, desde fabricantes de insumos até produtores rurais e consultorias.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo da data da aquisição da contraprestação transferida das transações:

<i>Em milhares de Reais</i>	Nota	2025		Empresas adquiridas em 2024			
		VarejOnline (ii)		IP	Ahgora	VarejOnline	Total
Pagamento à vista		-	127.800	362.000	40.000		529.800
Contraprestação contingente	20	-	-	-	6.015		6.015
Valor de parcelas retidas	20	-	7.000	10.000	7.000		24.000
Ajuste de preço		6.117	4.813	11.376	2.000		18.189
Total da contraprestação		6.117	139.613	383.376	55.015		578.004

<i>Análise do fluxo de caixa da aquisição</i>	2025		Empresas adquiridas em 2024			
	VarejOnline (ii)		IP	Ahgora	VarejOnline	Total
Valor pago à vista em 2024	-	139.613	372.000	47.000	558.613	
Pagamento ajuste de preço em maio de 2025	8.117	-	-	-	-	
(Caixa) líquido adquirido da controlada	-	(9.636)	(28.640)	(8.130)	(46.406)	
Fluxo de caixa líquido da aquisição	8.117	129.977	343.360	38.870	512.207	

Ativos identificáveis adquiridos e ágio

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

<i>Data Base de aquisição</i>	2025		Empresas adquiridas em 2024			
	VarejOnline (ii)	Ajustes 2025	IP	Ahgora	VarejOnline	Total
		31/01/2024	28/03/2024	30/12/2024		
Ativo Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	(600)		22.736	39.064	9.637	71.437
Contas a receber	(1)	9.636	28.640	8.130	46.406	
Outros ativos circulantes	(506)	8.005	8.613	1.167	17.785	
Ativo não circulante						
Imobilizado	(1.111)		83.173	77.249	7.356	167.778
Software	-	-	3.285	572		3.857
P&D	(258)	-	41.911	4.921	423	46.832
Carteira de clientes	-	70.397	29.563	-	99.960	
Marca	65	-	1.093	442		1.535
Não competição	(918)	268	261	998		1.527
Ágio	-	8.317	-	-	8.317	
Passivo circulante						
Obrigações sociais e trabalhistas	352	30.160	27.574	1.582		59.316
Outros passivos	23	8.882	10.345	979		20.206
Passivo não circulante						
Ativos e passivo líquidos						
Valor pago à vista	(2.063)	75.341	85.192	15.411		175.944
Parcela de curto prazo	-	127.800	362.000	40.000	529.800	
Parcela de longo prazo (i)	6.117	4.813	11.376	2.000		18.189
Ágio na Operação						
	8.180	64.272	298.184	39.604		402.060

(i) As parcelas de longo prazo foram trazidas a valor presente para a data de aquisição;

(ii) A VarejOnline foi adquirida em 30 de dezembro de 2024, e por isso, o cálculo dos intangíveis foi atualizado em 2025.

O ágio apurado em 2025 de R\$8.180 (R\$402.060 em 31 de dezembro de 2024) compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e alinhados com a estratégia da Companhia e suas controladas.

As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota 20.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a empresa VarejOnline foi inserida na unidade de negócio TOTVS Gestão, alinhadas com a estratégia da TOTVS e contribuiu com uma receita líquida consolidada de R\$16.831 e um lucro líquido consolidado de R\$2.412, considerando o período após a data de aquisição mencionada acima.

O custo de transação envolvendo a aquisição desta empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$741, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

5. Operações descontinuadas

5.1 Alienação da RJ Participações

Em 13 de março de 2025, a subsidiária direta TOTVS Large celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações para alienar a totalidade de sua participação, correspondente à 80% do total de ações ordinárias de emissão da RJ Participações para a Bus Serviços de Agendamento S.A., pelo montante de R\$49.600, sujeito à ajustes.

O fechamento desta transação depende da aprovação das autoridades concorrenceis e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de transação.

5.2 Alienação da Dimensa

Considerando o contrato celebrado entre TOTVS S.A. e Evertec Brasil Informática S.A. para alienação do total das ações da subsidiária Dimensa conforme mencionado na nota 33, os ativos e passivos estão sendo classificados como mantidos para venda.

O fechamento desta transação depende da aprovação das autoridades concorrenceis e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de transação.

5.3 Composição dos ativos e passivos mantidos para venda

Apresentamos a seguir os ativos e passivos envolvidos em linhas segregadas no balanço patrimonial e o resultado da RJ Participações e Dimensa divulgados na linha de "Lucro Líquido da operação descontinuada" nas demonstrações de resultados da Companhia referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que de acordo com o

CPC 31/ IFRS 5 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, atendia aos critérios de ativos mantidos para venda. Para melhor comparabilidade, os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 das Demonstrações de Resultados, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstrações do Valor Adicionado foram reclassificados.

	2025			PASSIVO	2025		
	RJ	Dimensa	Consolidado		RJ	Dimensa	Consolidado
ATIVO							
CIRCULANTE	8.384	494.303	502.687	CIRCULANTE	9.576	88.724	98.300
Caixa e equivalentes de caixa	2.836	414.739	417.575	Obrigações sociais e trabalhistas	2.627	37.773	40.400
Garantias de investimentos	-	32.264	32.264	Fornecedores	628	7.310	7.938
Contas a receber de clientes	4.298	38.242	42.540	Obrigações fiscais	712	8.286	8.998
Tributos a recuperar	918	3.797	4.715	Arrendamentos	-	689	689
Outros ativos	332	5.261	5.593	Obrigação por aquisição de investimentos	5.403	32.750	38.153
				Outros passivos	206	1.916	2.122
NÃO CIRCULANTE	49.274	574.149	623.423	NÃO CIRCULANTE	-	77.923	77.923
Garantias de investimentos	-	30.932	30.932	Obrigação por aquisição de investimentos	-	71.939	71.939
Ativo fiscal diferido	5.485	9.167	14.652	Outros passivos	-	5.984	5.984
Outros ativos	-	1.946	1.946				
Imobilizado e Intangível	43.789	532.104	575.893				
Total de ativos mantidos para venda	57.658	1.068.452	1.126.110	Total de passivos mantidos para venda	9.576	166.647	176.223

	2025			2024		
	RJ	Dimensa	Consolidado	RJ	Dimensa	Consolidado
Receita Líquida	26.887	351.244	378.131	26.258	284.564	310.822
Receita recorrente	21.141	336.429	357.570	19.766	262.171	281.937
Receita não recorrente	5.746	14.815	20.561	6.492	22.393	28.885
Custos de software	(11.453)	(124.753)	(136.206)	(11.183)	(125.372)	(136.555)
Lucro bruto	15.434	226.491	241.925	15.075	159.192	174.267
Receitas (Despesas) Operacionais						
Pesquisa e desenvolvimento	(9.624)	(79.605)	(89.229)	(9.248)	(58.680)	(67.928)
Despesas comerciais e marketing	(405)	(28.358)	(28.763)	(490)	(21.476)	(21.966)
Provisão para perda esperada	(800)	(1.936)	(2.736)	(727)	(3.960)	(4.687)
Despesas gerais e administrativas	(2.780)	(66.773)	(69.553)	(2.260)	(52.482)	(54.742)
Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas	46	4.494	4.540	256	86	342
Lucro antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos	1.871	54.313	56.184	2.606	22.680	25.286
Receitas financeiras	209	72.374	72.583	193	59.892	60.085
Despesas financeiras	(178)	(22.504)	(22.682)	(102)	(16.759)	(16.861)
Lucro antes tributação imp. renda e contrib. social	1.902	104.183	106.085	2.697	65.813	68.510
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(27)	(25.817)	(25.844)	-	(16.039)	(16.039)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(191)	(1.030)	(1.221)	90	(1.960)	(1.870)
Total do imposto de renda e contribuição social	(218)	(26.847)	(27.065)	90	(17.999)	(17.909)
Lucro líquido RJ Participações consolidada	1.684	-	1.684	2.787	-	2.787
Lucro líquido Dimensa consolidada	-	77.336	77.336	-	47.814	47.814
(Prejuízo) líquido da unidade de negócio TOTVS Techfin (i)	-	-	-	-	-	(1.085)
Lucro líquido da operação descontinuada	1.684	77.336	79.020	2.787	47.814	49.516
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia controladora (ii)	1.684	48.335	50.019	2.787	29.884	31.586
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	29.001	29.001	-	17.930	17.930

(i) Prejuízo líquido da unidade de negócio TOTVS Techfin proveniente do ajuste de preço na transação para criação da *joint venture* (JV) com o Itaú Unibanco S.A.;

(ii) Inclui em 2024, o prejuízo da Techfin explicado na legenda (i).

A seguir, apresentamos o resumo da Demonstração dos Fluxos de Caixa da RJ Participações e Dimensa:

	2025		
	RJ	Dimensa	Consolidado
Atividades operacionais	1.993	113.771	115.764
Atividades de investimento	(29)	(240.815)	(240.844)
Atividades de financiamento	(1.422)	(37.426)	(38.848)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) das operações descontinuadas	542	(164.470)	(163.928)

6. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

6.1. Instrumentos financeiros por categoria

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	Valor justo por meio do resultado	1.758.702	1.900.270
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	27.001	41.892
Garantias de investimentos	20	Custo amortizado	174.773	202.819
Contas a receber, líquidas	8	Custo amortizado	661.920	577.124
Mútuo com franquias	12	Custo amortizado	2.744	16.806
Ativos financeiros	6.2	Valor justo por meio do resultado	228.254	179.830
Instrumentos Financeiros Ativos			2.853.394	2.918.741
Debêntures	19	Custo amortizado	1.577.349	1.535.131
Fornecedores e outros (i)		Custo amortizado	299.381	282.319
Obrigação por aquisição de investimentos	20	Valor justo por meio do resultado	10.386	106.517
Obrigação por aquisição de investimentos	20	Custo amortizado	177.102	237.391
Opção de compra de participação de não controladores (ii)	22	Valor justo por meio do resultado	651.384	444.771
Outros passivos		Custo amortizado	118.035	21.008
Passivos financeiros			2.833.637	2.627.137

(i) Refere-se ao somatório de "Fornecedores", "Comissões a Pagar" e "Dividendos a Pagar";

(ii) Representa a opção de compra de participação na Dimensa pertencente à B3.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada (nota 6.2);
- Empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo

custo amortizado. O valor de empréstimos e debêntures nas demonstrações financeiras não diferem significativamente dos seus valores justos;

- Obrigações por aquisição de investimentos, inclui pagamentos contingentes de combinação de negócios e seu valor justo é estimado com base na performance das operações aplicadas aos múltiplos definidos em contrato (nota 20).

6.2. Ativos financeiros

Apresentamos, a composição dos ativos financeiros e os respectivos saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CV Idexo Fundo de Investimento	142.018	85.508	142.018	85.508
GoodData	-	-	86.236	94.298
Outros	-	-	-	24
Total	142.018	85.508	228.254	179.830

Esses investimentos são empresas privadas que não possuem um preço de mercado cotado em um mercado ativo. O valor justo desses investimentos é medido por técnicas de avaliação de mercado comumente utilizadas, como fluxos de caixa descontados ou múltiplos, considerando a razoabilidade do intervalo estimado de valores. A mensuração do valor justo é o ponto dentro da faixa que melhor representa o respectivo valor justo.

A seguir, o detalhamento de cada um dos agrupadores:

a) CV Idexo Fundo de Investimento em Participações

O CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior é um *Corporate Venture Capital* (CVC), cujo objetivo é investir em *startups* com alto potencial de crescimento e inovação. A Companhia é cotista majoritária do Fundo, o qual é gerido por um gestor independente.

b) GoodData

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. Além disso, este investimento é composto por ações com preferência de liquidação.

O valor justo deste investimento em 31 de dezembro de 2025 é de R\$86.236 impactado pela variação cambial do período, o qual foi parcialmente compensado com um ajuste de valor justo positivo de R\$2.527 (em 31 de dezembro de 2024, o ajuste de valor justo foi negativo em R\$11.012). O ajuste do valor justo foi registrado no resultado consolidado na rubrica de “Outras receitas/ despesas operacionais” (vide nota 29).

6.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por contas a receber e a pagar, empréstimos, além das debêntures, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a) Ativos Financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 14,31% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de dezembro de 2025, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Nota	Saldos em 2025	Risco	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras consolidadas	7	1.768.928	Redução CDI	14,31%	10,73%	7,16%
Receita financeira estimada				253.134	189.806	126.655

b) Passivos Financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente nesta data, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2025 e a partir deste foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2025. A data base utilizada para as debêntures foi de 31 de dezembro de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade em cada cenário.

Operação	Nota	Saldos em 2025	Risco	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures	19	1.577.349	Aumento CDI	14,31%	17,89%	21,47%
Despesa financeira estimada				225.719	282.188	338.657

6.4. Mudanças no passivo de atividade de financiamento

Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados nas demonstrações dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Consolidado	Nota	2024	Pagamentos de principal e juros (i)	Itens que não afetam caixa				2025
				Adição/ Remensuração (baixa)	Juros incorridos	Mantido para venda		
Arrendamento mercantil e empréstimos	18	126.418	(75.822)	200.434	9.929	(2.026)	258.933	
Debêntures	19	1.535.131	(185.318)	-	227.536	-	1.577.349	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24	1.222	(357.783)	358.213	-	-	1.652	
Total		1.662.771	(618.923)	558.647	237.465	(2.026)	1.837.934	

Consolidado	Nota	2023	Pagamentos de principal e juros (i)	Captação (ii)	Itens que não afetam caixa				2024
					Adição/ Remensuração (baixa)	Juros incorridos	Mantido para venda	Combinação de negócios	
Empréstimos	18	32.083	(40.372)	-	-	-	-	8.289	-
Arrendamento mercantil	18	165.281	(67.150)	-	19.165	8.578	300	244	126.418
Debêntures	19	1.546.703	(1.675.073)	1.474.982	-	183.118	-	5.401	1.535.131
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24	1.781	(265.352)	-	264.793	-	-	-	1.222
Total		1.745.848	(2.047.947)	1.474.982	283.958	191.696	8.589	5.645	1.662.771

(i) Contempla os juros pagos alocados no fluxo de caixa das atividades operacionais;

(ii) O valor da 5º emissão das debêntures está apresentado líquido do custo de captação.

6.5. Gestão de riscos financeiros

Os principais riscos financeiros que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a) Risco de Liquidez

A liquidez do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária. A Companhia e suas controladas reforçam o compromisso na gestão de recursos para a manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Mais de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	220.761	-	-	-
Arrendamentos	59.010	108.665	80.198	72.221
Obrigações por aquisição de investimentos	28.768	68.809	90.950	-
Debêntures	110.048	12.761	755.005	754.965
Passivos financeiros	651.384	-	-	-
Outros passivos	84.146	53.918	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	211.971	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos	63.744	48.449	21.639	3.228
Obrigações por aquisição de investimentos	101.243	50.067	128.363	3.067
Debêntures	67.889	-	750.000	750.000
Passivos financeiros	-	-	444.771	-
Outros passivos	63.950	66.762	-	-

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e obrigação por aquisição de investimentos.

Normalmente, a Companhia e suas controladas garantem que tenham caixa à vista suficiente para cobrir despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como, por exemplo, desastres naturais. A Companhia e suas controladas têm acessos a uma variedade suficiente de fontes de financiamento, caso necessário.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou superior ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de rating Standard & Poor's, Moody's ou Fitch, observado, que, no caso de aplicação em fundos de investimento, a referida classificação será substituída pela classificação "Grau de Investimento", atribuída pela ANBIMA, cuja alocação dos recursos deve ser, exclusivamente, em títulos públicos e/ ou crédito privado bancário, neste último caso, limitado a 15% do PL do Fundo. O valor alocado a cada emissor, exceto União/ Títulos Públicos Federais, não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes

somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido do emissor ou fundo de investimento.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada também pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito em que cada novo cliente tem a sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e condições normais de pagamento.

Para as contas a receber da Companhia e suas controladas, a carteira de clientes é bastante diversificada, com baixo nível de concentração e estabelece uma estimativa de provisão para perdas que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber. O principal componente desta provisão é específico e relacionado à riscos individuais significativos.

c) Risco de Mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida e das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como Dólar Americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e Peso Colombiano (COP).

A Companhia e suas controladas atuam para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração e os fatores econômicos e políticos em cada uma destas empresas, sendo que a posição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os ativos são superiores aos saldos negativos dos passivos expostos conforme demonstrado a seguir:

Empresa	2025						Moeda de exposição
	Contas a pagar	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Outros ativos (i)	Exposição líquida		
TOTVS Chile	(32)	838	100	23	927	Peso (CLP)	
TOTVS Hospitality Argentina	(298)	503	355	13	573	Peso (ARS)	
TOTVS S.A.	(10.042)	89	2.366	-	(7.588)	USD	
TOTVS México	(683)	-	4.386	-	3.703	Peso (MXN)	
TOTVS Argentina	(2.491)	-	634	-	(1.857)	Peso (ARS)	
TOTVS Colômbia	(1.393)	-	2.284	-	892	Peso (COP)	
TOTVS Incorporation	(151)	-	-	86.236	86.085	USD	
Outros	(29)	-	32	-	2		
Total	(15.119)	1.430	10.157	86.272	82.737		

Empresa	2024					
	Contas a pagar	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Outros ativos (i)	Exposição líquida	Moeda de exposição
RJ Consultores México	(39)	1.804	1.915	88	3.768	Peso (MXN)
CMNet Participações	(24)	467	116	18	577	Peso (CLP)
TOTVS Hospitality Argentina	(129)	732	594	6	1.203	ARS
TOTVS S.A.	(101)	96	1.962	-	1.957	USD
TOTVS Large	-	-	29	-	29	USD
TOTVS México	(3.802)	3.110	7.113	737	7.158	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(4.687)	12.699	13.131	368	21.511	Peso (ARS)
TOTVS Colômbia	(1.731)	5.613	4.866	545	9.293	Peso (COP)
TOTVS Incorporation (Labs)	(950)	389	522	94.326	94.287	USD
RD Station	(255)	-	-	-	(255)	USD
Feedz	-	-	8	-	8	USD
Total	(11.718)	24.910	30.256	96.088	139.536	

(i) Contempla na coluna de “Outros ativos” o valor de R\$86.236 em 31 de dezembro de 2025 (R\$94.298 em 31 de dezembro de 2024) referente ao ativo financeiro descrito na nota 6.2.

d) Operações com derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos financeiros nos períodos apresentados, exceto pelo fundo de investimento descrito na nota 7.

6.6. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições de *rating* e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos e emissões de debêntures.

A Companhia e suas controladas compõem a estrutura de dívida líquida da seguinte forma: empréstimos, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos, deduzindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa e garantias de investimentos.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Debêntures	19	1.577.349	1.535.131	1.577.349	1.535.131
Obrigações por aquisição de investimentos	20	978	7.643	187.488	343.908
(-) Caixa e equivalente de caixa	7	(1.412.901)	(991.050)	(1.785.703)	(1.942.162)
(-) Garantias de investimentos	20	(889)	(7.554)	(174.773)	(202.819)
Dívida/ (Caixa) líquida (o)		164.537	544.170	(195.639)	(265.942)
Patrimônio líquido		5.105.280	4.681.352	5.105.280	4.681.352
Participação dos não controladores		-	-	338.177	305.769
Patrimônio líquido e dívida líquida		5.269.817	5.225.522	5.247.818	4.721.179

7. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia e suas controladas, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e sujeito a um risco mínimo na mudança de seu valor.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Disponibilidades	255	343	16.775	21.285
Equivalentes de caixa	1.412.646	990.707	1.768.928	1.920.877
Fundo de Investimento	1.404.105	979.827	1.758.702	1.900.270
CDB	8.541	10.880	8.541	19.762
Outros	-	-	1.685	845
	1.412.901	991.050	1.785.703	1.942.162

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia e suas controladas concentram seus investimentos em um fundo exclusivo de investimento. O fundo é composto por cotas de fundos de investimentos cuja carteira é formada por ativos de renda fixa e liquidez imediata. Os ativos elegíveis na estrutura da composição da carteira são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. Os investimentos da Companhia e suas controladas são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal e efetiva de 100,04% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (100,28% em 31 de dezembro de 2024).

A seguir apresentamos a abertura da carteira do fundo de investimento exclusivo:

	2025	2024
Juros Pós		
Caixa e CPR (i)	43,34%	51,87%
Crédito Privado	5,02%	5,46%
Títulos Públicos	51,37%	42,35%
Derivativos	0,27%	0,32%
Juros Pré		
Crédito Privado	0,24%	0,32%
Títulos Públicos	0,03%	0,00%
Derivativos	-0,27%	-0,32%
Total	100,00%	100,00%

(i) CPR: operação compromissada com lastro em títulos públicos.

8. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	522.394	410.663	708.345	623.000
Mercado externo	3.044	1.962	14.756	16.474
Contas a receber bruto	525.438	412.625	723.101	639.474
(-) Provisão para perda esperada	(42.972)	(36.613)	(61.181)	(62.350)
Contas a receber líquido	482.466	376.012	661.920	577.124
Ativo circulante	466.880	366.378	639.136	563.328
Ativo não circulante (i)	15.586	9.634	22.784	13.796

(i) As contas a receber de longo prazo referem-se, basicamente, à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente.

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	36.613	41.772	62.350	62.203
Complemento de provisão, líquido da recuperação de créditos	37.607	30.007	59.622	54.669
Baixa de provisão por perdas	(31.248)	(35.166)	(55.357)	(60.967)
Aquisição de controladas	-	-	512	3.253
Ativo mantido para venda	-	-	(6.052)	3.804
Variação cambial	-	-	106	-
Baixa por alienação de empresa	-	-	-	(612)
Saldo no final do exercício	42.972	36.613	61.181	62.350

8.1. Contas a receber de clientes por vencimento

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	349.973	277.607	477.893	417.839
A faturar	88.584	64.505	115.146	103.317
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	22.694	20.039	35.714	32.939
de 31 a 60 dias	9.320	7.381	14.921	11.912
de 61 a 90 dias	6.802	4.856	10.828	9.810
de 91 a 180 dias	14.237	9.315	23.448	16.297
de 181 a 360 dias	13.566	12.149	17.449	22.032
mais de 361 dias	20.262	16.773	27.702	25.328
Contas a receber bruto	525.438	412.625	723.101	639.474
(-) Provisão para perda esperada	(42.972)	(36.613)	(61.181)	(62.350)
Contas a receber líquido	482.466	376.012	661.920	577.124

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes de software em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia e suas controladas serem diluídas em quantidade e também pelos diversos segmentos de atuação. Em geral, a Companhia e suas controladas não requerem garantias sobre as vendas a prazo.

9. Tributos a recuperar

A seguir apresentamos os montantes de tributos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda a compensar (i)	10.620	31.528	25.016	48.178
Contribuição social a compensar (i)	9.092	13.200	13.753	19.800
Outros (ii)	10.312	9.424	15.128	15.541
	30.024	54.152	53.897	83.519
Ativo circulante	30.024	54.152	53.840	83.519
Ativo não circulante	-	-	57	-

(i) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente;

(ii) Contempla créditos extemporâneos de PIS e Cofins que possuem expectativa de serem compensados nos próximos 12 meses.

10. Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, respectivamente, bem como diferenças temporárias e expectativa de apuração de lucros tributários futuros.

10.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes da tributação	890.620	743.163	1.041.978	759.433
Imposto de renda e contribuição social à taxa combinada de 34%:	(302.811)	(252.675)	(354.273)	(258.207)
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	99.456	88.323	3.884	(534)
Lei 11.196/05 - incentivo à P & D	21.671	21.168	29.613	29.166
Juros sobre o capital próprio (i)	121.792	90.164	121.792	90.164
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(12.609)	(14.219)
Participação de administradores	(4.239)	(3.484)	(4.292)	(3.484)
PAT (programa de alimentação do trabalhador)	1.382	935	3.291	2.463
Constituição de tributos diferidos (ii)	-	-	-	90.908
Outros (iii)	13.851	(1.667)	12.338	(9.763)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(48.898)	(57.236)	(200.256)	(73.506)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(75.255)	(50.844)	(202.779)	(175.747)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.357	(6.392)	2.523	102.241
Taxa efetiva	5,5%	7,7%	19,2%	9,7%

(i) Imposto de renda e contribuição social referente à deliberação dos juros sobre capital próprio conforme nota 24;

(ii) Em 30 de setembro de 2024, após incorporação da subsidiária Tallos e atualização do estudo de recuperabilidade dos tributos diferidos ao longo dos próximos anos da RD Station, a Companhia registrou o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal acumulado, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias;

(iii) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo contempla majoritariamente a distribuição de dividendos preferenciais deliberados pela subsidiária indireta Supplier, entre outros.

10.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	79.801	68.149
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio (i)	32.198	29.887	162.219	144.247
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(112.144)	(111.289)	(313.409)	(257.538)
Provisão para comissões	9.813	11.618	15.117	15.677
Receitas ou faturamentos antecipados e/ou a faturar	(5.894)	1.457	1.937	6.868
Provisão para perda esperada	14.610	12.448	19.192	19.424
Provisão para contingências e outras obrigações	31.341	28.682	36.221	36.058
Provisão de fornecedores	36.833	28.775	45.138	37.074
Provisão para remuneração baseado em ações	66.843	46.665	80.599	57.493
Ajustes a valor presente	796	380	46.944	58.419
Participação nos lucros e resultados	17.538	14.909	26.532	21.664
Outras (ii)	15.747	17.979	26.235	32.236
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	107.681	81.511	226.526	239.771
Ativo fiscal diferido	107.681	81.511	243.775	253.511
Passivo fiscal diferido (iii)	-	-	17.249	13.740

(i) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos pela diferença de base fiscal da subsidiária Tallos, incorporada pela também subsidiária RD Station;

(ii) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos da diferença temporária de remuneração variável, impostos e *impairment*, entre outros;

(iii) Inserido em "Outros passivos" no passivo não circulante.

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

Em 31 de dezembro de 2025 havia um ativo fiscal diferido de R\$18.775 (R\$16.526 em 31 de dezembro de 2024) referente ao prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, além de diferenças temporárias das subsidiárias Exact e Lexos, que não estão refletidos no balanço patrimonial dado que estas empresas não possuem histórico de lucros tributáveis.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	81.511	87.710	239.771	138.779
Despesa da demonstração de resultado	26.357	(6.392)	2.523	102.241
Outros resultados abrangentes	(187)	193	(187)	193
Aquisição de controladas	-	-	-	472
Alienação/ encerramentos de empresas (i)	-	-	-	(250)
Ativo mantido para venda (ii)	-	-	(15.637)	(1.870)
Outros	-	-	56	206
Saldo no final do exercício	107.681	81.511	226.526	239.771

(i) O valor refere-se à VT Comércio encerrada em 30 de abril de 2024;

(ii) Ativo mantido para venda, referente às operações da Dimensa e RJ Participações, conforme nota 5.

10.3. Realização dos tributos diferidos

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com relação a esses itens, pois é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os benefícios destes.

A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado.

11. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes, dos quais os saldos entre Controladora e Controladas são eliminados para fins de consolidação.

11.1. Créditos e obrigações com controladas e controladas em conjunto

Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e custos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

Empresa	2025					
	Contas a receber	Outros ativos (iv)	Contas a pagar	Outros passivos	Receitas	Despesas
Controladas						
Disponível para venda - Dimensa	-	1.969	-	-	-	-
Exact	-	-	-	-	78	1.191
RD Station	144	-	1.041	-	3.090	1.027
Outros (v)	18	1.407	367	-	787	2.807
Total de transações com controladas	162	3.376	1.408	-	3.955	5.025
Controladas em conjunto						
Techfin S.A. (ii)	-	4.906	-	-	13.514	-
Supplier (iii)	-	-	-	-	2.593	-
Total de transações com controladas em conjunto	-	4.906	-	-	16.107	-
Total	162	8.282	1.408	-	20.062	5.025
 2024						
Empresa	Contas a receber	Outros ativos (iv)	Contas a pagar	Outros passivos	Receitas	Despesas
Controladas						
IP (v)	-	-	-	-	112	9.559
Dimensa (i)	8	1.899	812	-	23.720	2.121
Exact	-	-	-	-	1	999
RD Station	456	-	31	-	2.143	1.091
Wealth Systems	-	-	-	-	168	68
RJ Consultores	218	-	82	-	2.571	370
Outros	218	726	-	33	1.650	2.229
Total de transações com controladas	900	2.625	925	33	30.365	16.437
Controladas em conjunto						
Techfin S.A. (ii)	-	5.050	-	-	17.536	-
Supplier (iii)	-	-	-	-	2.435	-
Total de transações com controladas em conjunto	-	5.050	-	-	19.971	-
Total	900	7.675	925	33	50.336	16.437

- (i) Referem-se aos contratos de compartilhamento de despesas e de parceria para comercialização de soluções da Dimensa;
- (ii) Referem-se aos contratos para a comercialização de soluções Techfin e de compartilhamento de custos e despesas;
- (iii) Referem-se aos contratos de parceria entre a Supplier e a TOTVS para a comercialização de soluções Techfin, de licenças de softwares e de compartilhamento de custos e despesas;
- (iv) “Outros Ativos” referem-se aos valores dos planos de remuneração baseado em ações;
- (v) Os valores de 2024 referem-se em maioria às comissões remanescentes da aquisição da IP, anteriores à data da incorporação.

11.2. Transações e relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da Administração

Empresa com relacionamento	Classificação	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
VIP IV Empreendimentos e Participações (i)	Despesa	1.712	1.632	1.712	1.632
GoodData Corporation (ii)	Despesa	8.912	7.666	8.912	7.666
Instituto da Oportunidade Social (IOS) (iii)	Despesa	5.760	4.918	9.151	8.466
Shipay Tecnologia S.A. (iv)	Despesa	4	-	4	-
Mendelics Análise Genomica S.A.	Despesa	84	167	84	167
Outras receitas (v)	Receita	241	161	275	192

(i) Contrato de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios são administradores e também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta. Todos os contratos de aluguéis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses. Em 31 de dezembro de 2025, este contrato de locação foi encerrado, com a entrega do imóvel;

(ii) Por meio de sua subsidiária TOTVS Inc., a Companhia detém participação minoritária do capital social e representante no conselho da GoodData, de forma que representa parte relacionada à TOTVS, sendo que este investimento foi classificado a valor justo por meio do resultado conforme nota 6.2. Em 31 de dezembro de 2025, os contratos vigentes são: (i) parceria comercial para distribuição das soluções da GoodData no valor de R\$8.720 (R\$7.311 em 31 de dezembro de 2024); e (ii) contrato de licenças de software no valor de R\$192 (R\$355 em 31 de dezembro de 2024);

(iii) A Companhia centraliza seu investimento social estratégico no Instituto da Oportunidade Social (IOS), sendo a principal mantenedora do Instituto, que conta também com o apoio de outras empresas parceiras e parcerias governamentais;

(iv) Contrato de parceria entre TOTVS S.A. e Shipay Tecnologia S.A. para a comercialização da solução “TOTVS Pagamento Digital”;

(v) Contratos referentes aos serviços de software e *cloud* com partes relacionadas de valores não representativos.

Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 8,95% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2025 (9,08% em 31 de dezembro de 2024), sendo a participação indireta detida por meio da LC12 Participações e Empreendimentos Ltda..

11.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores e estatutários da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Remuneração dos Administradores		
Salários, honorários e encargos sociais	19.133	16.689
Benefícios diretos e indiretos (i)	2.650	2.649
Bônus variáveis	19.811	16.829
Pagamentos com base em ações	28.370	26.692
Total	69.964	62.859

(i) Inclui despesa de depreciação de veículos em regime de comodato de alguns Administradores.

12. Outros ativos

A seguir apresentamos a composição de outros ativos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas antecipadas (i)	250.909	188.945	262.926	200.272
Mútuo com franquias (ii)	488	3.159	2.744	16.806
Adiantamento a funcionários (iii)	34.134	22.812	54.574	39.776
Adiantamento a fornecedores	8.020	6.244	19.280	15.417
Dividendos a receber (iv)	49.151	75.372	49.151	-
Outros ativos	2.157	881	5.907	4.826
Total	344.859	297.413	394.582	277.097
Ativo circulante	212.741	198.864	249.998	160.575
Ativo não circulante	132.118	98.549	144.584	116.522

(i) Inclui os valores de tributos pagos e renovações de contratos com fornecedores referentes às despesas que serão incorridas durante os próximos anos;

(ii) Os mútuos com franquias são corrigidos mensalmente, em sua grande maioria pelo CDI;

(iii) Representa adiantamentos de férias e outros adiantamentos para funcionários;

(iv) Saldo de dividendos a receber das subsidiárias TOTVS Large e TOTVS Gestão. Adicionalmente, a subsidiária indireta Supplier deliberou dividendos preferenciais para TOTVS S.A., os quais tratam-se de investimentos controlados em conjunto, e portanto, reflete no consolidado.

13. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e empreendimentos controlados em conjunto estão a seguir apresentados:

13.1. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto	4.170.885	4.625.802	290.754	321.796
Ágio sobre mais valia de ativos	5.287	14.143	-	-
	4.176.172	4.639.945	290.754	321.796

13.2. Movimentações dos investimentos

A movimentação da conta de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é como segue:

	Equivalência patrimonial									2025
	2024	Adição / (Redução)	Dividendos	Equivalência patrimonial	Amort. de PPA (ii)	Op. descontinuada (iii)	Total	Variação cambial e outros (i)	Restruturação Societária/Disponível para venda	
TOTVS Large	2.516.124	(125)	(95.527)	128.666	(8.856)	(1.684)	118.126	(34)	-	2.538.564
TOTVS Gestão	256.340	27.470	(81.308)	125.585	-	-	125.585	-	(328.087)	-
TOTVS Techfin	321.796	-	(42.322)	11.423	-	-	11.423	(143)	-	290.754
TTS	852.972	3.739	(33.302)	39.670	-	-	39.670	-	328.087	1.191.166
TOTVS Inc.	94.663	14.892	-	(11.522)	-	-	(11.522)	(10.536)	-	87.497
TOTVS Hospitality	50.697	-	(28.594)	19.963	-	-	19.963	148	(294)	41.920
TOTVS México	12.223	6.851	-	(8.979)	-	-	(8.979)	352	-	10.447
TOTVS Argentina	15.751	7.174	-	(13.021)	-	-	(13.021)	(768)	-	9.136
Dimensa	509.616	-	-	48.335	-	(48.335)	-	-	(509.616)	-
Eleve	9.763	419	(5.911)	2.417	-	-	2.417	-	-	6.688
Total	4.639.945	60.420	(286.964)	342.537	(8.856)	(50.019)	283.662	(10.981)	(509.910)	4.176.172

	Equivalência patrimonial									2024
	2023	Adição	Dividendos	Equivalência patrimonial	Amort. de PPA (ii)	Op. descontinuada (iii)	Total	Variação cambial/ inflação (i)	Restruturação Societária/ Disponível para venda	
Large	2.285.364	112.729	(38.901)	163.792	(8.855)	(2.787)	152.150	2.049	2.733	2.516.124
TOTVS Gestão	250.609	960	(102.147)	106.918	-	-	106.918	-	-	256.340
TOTVS Techfin	323.367	-	-	(1.571)	-	-	(1.571)	-	-	321.796
TTS	846.709	2.352	(10.653)	14.564	-	-	14.564	-	-	852.972
TOTVS Inc.	85.514	14.224	-	(26.218)	-	-	(26.218)	21.143	-	94.663
TOTVS Hospitality	49.415	-	(12.400)	12.340	-	-	12.340	682	660	50.697
VT Digital (iv)	5.424	-	(4.948)	(315)	-	-	(315)	-	(161)	-
TOTVS México	4.585	9.859	-	(4.221)	-	-	(4.221)	2.000	-	12.223
TOTVS Argentina	6.296	7.137	-	(6.272)	-	-	(6.272)	8.590	-	15.751
Dimensa	486.829	-	(7.097)	29.884	-	(29.884)	-	-	29.884	509.616
Eleve	7.747	2.546	(4.422)	3.892	-	-	3.892	-	-	9.763
Hospitality										
Argentina (Antiga CMNet Argentina)	398	402	-	(347)	-	-	(347)	153	(606)	-
Total	4.352.257	150.209	(180.568)	292.446	(8.855)	(32.671)	250.920	34.617	32.510	4.639.945

(i) Inclui ajuste por inflação das subsidiárias na Argentina. Em 31 de dezembro de 2025, inclui a variação cambial proveniente de contrato de swap da Techfin;

- (ii) Os saldos do ágio e os intangíveis oriundos das adquiridas da Large no valor de R\$5.287 (R\$14.143 em 31 de dezembro de 2024) estão apresentados na composição do investimento na controladora. A amortização no exercício de 2025 foi de R\$8.856 (R\$8.855 em 2024);
 (iii) Operação descontinuada da RJ Participações e Dimensa conforme detalhes na nota 5;
 (iv) Em 30 de abril de 2024, a VT Digital foi encerrada.

13.3. Informações em controladas diretas e empreendimentos controlados em conjunto

Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2025

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large	2.651.434	116.473	2.534.961	323.015	128.666
TOTVS Gestão	-	-	-	345.540	125.585
TOTVS Techfin (i)	636.439	54.931	581.508	13.299	(61.798)
TTS	1.487.648	296.482	1.191.166	433.019	39.670
TOTVS Inc.	88.566	1.069	87.497	4.137	(11.522)
TOTVS Hospitality	70.801	13.470	57.331	85.938	27.069
TOTVS México	19.527	9.080	10.447	34.225	(8.979)
TOTVS Argentina	25.279	16.143	9.136	72.044	(13.021)
Eleve	8.150	1.462	6.688	8.499	2.417

Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2024

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large	2.667.842	165.861	2.501.981	310.257	163.792
TOTVS Gestão	435.531	179.191	256.340	270.333	106.918
TOTVS Techfin	669.999	26.408	643.591	15.488	(3.142)
TTS	1.040.099	187.127	852.972	262.412	14.564
TOTVS Inc.	97.034	2.371	94.663	3.441	(26.218)
TOTVS Hospitality	81.371	13.316	68.055	76.013	16.581
VT Digital (iii)	-	-	-	266	(315)
TOTVS México	22.559	10.336	12.223	34.597	(4.221)
TOTVS Argentina	30.590	14.839	15.751	72.331	(6.272)
Dimensa	943.011	127.626	815.385	224.191	47.814
Eleve	11.474	1.711	9.763	11.731	3.892
TOTVS Hospitality Argentina (ii)	-	-	-	431	(347)

- (i) A diferença entre o resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto TOTVS Techfin refere-se à deliberação da distribuição de dividendos preferenciais da Supplier (subsidiária integral da TOTVS Techfin), que geram diferenças em função da participação de 50% da TOTVS;
 (ii) Em 29 de fevereiro de 2024, a controlada direta TOTVS Hospitality Argentina passou a ser uma subsidiária indireta;
 (iii) Operação da *Joint Operation* VT Digital foi encerrada em 30 de abril de 2024.

14. Imobilizado

O imobilizado da Companhia e suas controladas é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros a seguir:

Controladora								
	Computado-res e equip. eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros	Total do imobilizado
Custo								
Saldos em 2023	397.723	19.501	27.645	28.549	104.751	315.965	12.036	906.170
Adições	86.177	12.362	296	290	90	7.034	1.768	108.017
Remensuração de contratos (v)	-	-	-	-	-	(5.250)	-	(5.250)
Transferências	149	-	(149)	164	(164)	-	-	-
Baixas	(9.696)	(6.912)	(458)	(138)	(520)	(12.780)	(112)	(30.616)
Saldos em 2024	474.353	24.951	27.334	28.865	104.157	304.969	13.692	978.321
Adições (vi)	109.906	11.202	667	4.654	7.502	185.349	36	319.316
Remensuração de contratos (v)	-	-	-	-	-	28.441	-	28.441
Baixas (vi)	(30.485)	(7.672)	(593)	(3.631)	(15.034)	(244.670)	(3.301)	(305.386)
Saldos em 2025	553.774	28.481	27.408	29.888	96.625	274.089	10.427	1.020.692
Depreciação								
Saldos em 2023	(226.191)	(9.490)	(22.887)	(23.548)	(73.729)	(182.925)	(9.146)	(547.916)
Depreciação no exercício (iii)	(59.542)	(6.874)	(1.697)	(1.671)	(10.635)	(46.916)	(2.224)	(129.559)
Transferências	(2)	-	2	-	-	-	-	-
Baixas	9.174	5.806	437	137	520	10.927	64	27.065
Saldos em 2024	(276.561)	(10.558)	(24.145)	(25.082)	(83.844)	(218.914)	(11.306)	(650.410)
Depreciação no exercício (iii)	(77.718)	(8.046)	(1.117)	(1.269)	(9.227)	(46.528)	(1.453)	(145.358)
Baixas	29.649	6.975	553	3.611	12.968	197.855	3.059	254.670
Saldos em 2025	(324.630)	(11.629)	(24.709)	(22.740)	(80.103)	(67.587)	(9.700)	(541.098)
Valor líquido								
Saldos em 2025	229.144	16.852	2.699	7.148	16.522	206.502	727	479.594
Saldos em 2024	197.792	14.393	3.189	3.783	20.313	86.055	2.386	327.911
Taxa média ponderada de depreciação anual	20,19%	33,33%	11,84%	15,02%	18,53%	14,65%	49,30%	
Vida útil média (em anos)	4 a 5	3 a 5	8 a 10	8 a 10	5	5	2 a 5	

	Consolidado							
	Computado-res e equip. eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros	Total do imobilizado
Custo								
Saldos em 2023	444.931	25.132	36.062	34.349	134.195	353.065	14.185	1.041.919
Adições	97.189	14.677	983	805	1.399	22.560	2.222	139.835
Remensuração de contratos (v)	-	-	-	-	-	(902)	-	(902)
Combinação de negócios	2.855	-	562	286	2.243	1.793	275	8.014
Transferências	649	-	(159)	(164)	(292)	-	(52)	(18)
Variação cambial (ii)	3.927	270	518	117	1.303	1.366	152	7.653
Baixas	(10.771)	(7.682)	(2.129)	(506)	(1.798)	(14.602)	(212)	(37.700)
Ativo mantido para venda (iv)	1.119	113	307	228	707	2.692	-	5.166
Saldos em 2024	539.899	32.510	36.144	35.115	137.757	365.972	16.570	1.163.967
Adições (vi)	118.650	13.920	2.244	5.264	19.449	191.439	277	351.243
Remensuração de contratos (v)	-	-	-	-	-	43.435	-	43.435
Transferências	(23)	-	(8)	(12)	(75)	(669)	3	(784)
Variação cambial (ii)	(1.598)	(123)	(269)	(38)	(459)	(1.096)	(121)	(3.704)
Baixas (vi)	(35.376)	(9.522)	(1.448)	(4.319)	(22.199)	(251.636)	(3.819)	(328.319)
Ativo mantido para venda (iv)	(6.259)	(2.878)	(960)	(172)	(1.111)	(6.311)	(190)	(17.881)
Saldos em 2025	615.293	33.907	35.703	35.838	133.362	341.134	12.720	1.207.957
Depreciação								
Saldos em 2023	(253.853)	(11.617)	(28.568)	(26.898)	(93.911)	(203.051)	(10.535)	(628.433)
Depreciação no exercício (iii)	(67.413)	(7.876)	(2.198)	(2.002)	(14.782)	(57.119)	(2.925)	(154.315)
Combinação de negócios	(1.613)	-	(286)	(156)	(437)	(1.556)	(109)	(4.157)
Transferências	(39)	-	(58)	(10)	39	-	86	18
Variação cambial (ii)	(2.773)	(66)	(474)	(100)	(1.303)	(755)	(142)	(5.613)
Baixas	10.100	6.384	1.628	336	1.079	12.680	141	32.348
Ativo mantido para venda (iv)	(1.373)	(229)	(249)	(146)	(502)	(2.101)	-	(4.600)
Saldos em 2024	(316.964)	(13.404)	(30.205)	(28.976)	(109.817)	(251.902)	(13.484)	(764.752)
Depreciação no exercício (iii)	(86.869)	(9.555)	(1.691)	(1.763)	(13.505)	(58.304)	(1.959)	(173.646)
Transferências	-	-	38	34	46	668	(1)	785
Variação cambial (ii)	1.474	40	256	35	460	635	103	3.003
Baixas	34.115	8.123	1.210	4.267	14.412	204.546	3.529	270.202
Ativo mantido para venda (iv)	3.312	1.036	395	95	554	4.147	102	9.641
Saldos em 2025	(364.932)	(13.760)	(29.997)	(26.308)	(107.850)	(100.210)	(11.710)	(654.767)
Valor líquido								
Saldos em 2025	250.361	20.147	5.706	9.530	25.512	240.924	1.010	553.190
Saldos em 2024	222.935	19.106	5.939	6.139	27.940	114.070	3.086	399.215
Taxa média ponderada de depreciação anual	20,35%	33,28%	12,54%	14,38%	18,01%	14,79%	48,82%	
Vida útil média (em anos)	4 a 5	3 a 5	8 a 10	8 a 10	5	5	3 a 5	

(i) A Companhia e suas controladas aplicaram exceções da norma para contratos de curto prazo e baixo valor, registrados na despesa de aluguel em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$434 (R\$519 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$3.507 (R\$7.289 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado. Já as baixas de direito de uso de imóveis e equipamentos são referente à contratos cuja vigência foi concluída;

(ii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina;

(iii) Os valores de depreciação e amortização nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa e nas Demonstrações do Valor Adicionado estão apresentados líquidos dos créditos de PIS/ Cofins sobre depreciação do ativo imobilizado, no valor de R\$5.975 (R\$4.608 em 31 de dezembro de 2024);

(iv) Ativo mantido para venda referente à Dimensa e RJ Participações, conforme nota 5;

(v) A remensuração de contrato representa a atualização anual dos aluguéis aplicados ao direito de uso de imóveis conforme indexadores estabelecidos nos contratos;

(vi) Em dezembro de 2025 foi firmado o novo contrato de locação de imóvel pela TOTVS S.A. (Sêneca), que ocasionou em uma modificação de contrato, resultando na baixa do contrato anterior e reconhecimento do novo em direito de uso de imóveis.

Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam indicadores que possam impactar a estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não houve indícios de mudanças significativas.

A seguir apresentamos a composição do direito de uso e passivo por arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Consolidado		
	Direito uso imóveis	Direito uso equipamentos	Total do ativo
Saldos em 2023	137.483	12.531	150.014
Adição / Remensuração de contrato (v)	14.422	7.236	21.658
Baixa	(1.886)	(36)	(1.922)
Combinação de negócios	237	-	237
Depreciação	(51.189)	(5.930)	(57.119)
Juros e variação cambial	575	36	611
Ativo mantido para venda (iv)	591	-	591
Saldos em 2024	100.233	13.837	114.070
Adição/ Remensuração de contrato (v) (vi)	198.470	36.404	234.874
Baixa	(45.544)	(1.546)	(47.090)
Transferências	(182)	182	-
Depreciação	(49.544)	(8.760)	(58.304)
Juros e variação cambial	(462)	1	(461)
Ativo mantido para venda (iv)	(2.165)	-	(2.165)
Saldos em 2025	200.806	40.118	240.924

15. Intangível

Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora								Total do intangível
Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Ativos de desenvolvimento (i)	Direto de uso licenças de software (iv)	Outros (ii)	Ágio		
Custo								
Saldos em 2023	548.632	67.841	302.358	85.878	-	19.786	292.873	1.317.368
Adições	41.759	-	21.332	48.608	-	-	-	111.699
Baixas	-	(1)	298	-	-	-	-	297
Saldos em 2024	590.391	67.840	323.988	134.486	-	19.786	292.873	1.429.364
Adições	25.869	9.941	2.579	49.910	20.834	-	-	109.133
Baixas	-	-	(276)	(2.677)	-	-	-	(2.953)
Saldos em 2025	616.260	77.781	326.291	181.719	20.834	19.786	292.873	1.535.544
Amortização								
Saldos em 2023	(423.778)	(63.150)	(249.531)	(21.164)	-	(19.786)	-	(777.409)
Amortização no exercício	(43.957)	-	(22.710)	(11.645)	-	-	-	(78.312)
Baixas	-	1	-	-	-	-	-	1
Saldos em 2024	(467.735)	(63.149)	(272.241)	(32.809)	-	(19.786)	-	(855.720)
Amortização no exercício	(46.810)	-	(24.785)	(18.111)	(3.906)	-	-	(93.612)
Baixas	-	-	142	267	-	-	-	409
Saldos em 2025	(514.545)	(63.149)	(296.884)	(50.653)	(3.906)	(19.786)	-	(948.923)
Valor líquido								
Saldos em 2025	101.715	14.632	29.407	131.066	16.928	-	292.873	586.621
Saldos em 2024	122.656	4.691	51.747	101.677	-	-	292.873	573.644
Taxa média ponderada de amortização anual	20,14%	-	17,39%	26,51%	25,00%	-	-	-
Vida útil média (em anos)	4 a 20	15	2 a 20	2 a 6	4	2 a 10	-	-

Consolidado									
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Ativos de desenvolvimento (i)	Direto de uso licenças de software (iv)	Outros (ii)	Ágio	Total do intangível	
Custo									
Saldos em 2023	882.726	142.517	635.882	110.423		82.098	2.952.405	4.806.051	
Adições	42.087	-	25.610	57.267		-	-	124.964	
Combinação de negócios	47.698	1.535	101.458	726		1.527	410.377	563.321	
Variação cambial (iii)	104	-	-	-		2	-	106	
Baixas	(772)	(334)	(9.088)	(6.193)		-	(42.385)	(58.772)	
Ativo mantido para venda (v)	17.275	(11)	52.414	5.431		-	61.398	136.507	
Saldos em 2024	989.118	143.707	806.276	167.654		83.627	3.381.795	5.572.177	
Adições	27.633	9.941	2.580	67.611	20.834	-	-	128.599	
Combinação de negócios	94	63	-	(345)	-	(917)	8.180	7.075	
Variação cambial (iii)	(95)	-	-	-	-	-	-	(95)	
Baixas	-	-	(277)	(3.056)	-	-	-	(3.333)	
Ativo mantido para venda (v)	(37.076)	-	(71.725)	(8.200)	-	(1.373)	(222.836)	(341.210)	
Saldos em 2025	979.674	153.711	736.854	223.664	20.834	81.337	3.167.139	5.363.213	
Amortização									
Saldos em 2023	(543.022)	(95.641)	(402.649)	(35.968)		(57.544)		(1.134.824)	
Amortização do exercício	(77.444)	(5.819)	(61.393)	(14.245)	-	(4.655)	-	(163.556)	
Combinação de negócios	(866)	-	(1.498)	(303)	-	-	-	(2.667)	
Variação cambial (iii)	(207)	-	-	-	-	-	-	(207)	
Baixas	542	15	497	841	-	-	-	1.895	
Ativo mantido para venda (v)	(6.591)	-	(4.787)	(17)	-	(198)	-	(11.593)	
Saldos em 2024	(627.588)	(101.445)	(469.830)	(49.692)		(62.397)		(1.310.952)	
Amortização no exercício	(75.812)	(5.471)	(64.042)	(19.816)	(3.906)	(4.367)	-	(173.414)	
Combinação de negócios	-	(1)	-	(5)	-	-	-	(6)	
Variação cambial (iii)	76	-	-	-	-	-	-	76	
Baixas	-	-	142	616	-	-	-	758	
Ativo mantido para venda (v)	13.505	-	7.865	2.625	-	583	-	24.578	
Saldos em 2025	(689.819)	(106.917)	(525.865)	(66.272)	(3.906)	(66.181)		(1.458.960)	
Valor líquido									
Saldos em 2025	289.855	46.794	210.989	157.392	16.928	15.156	3.167.139	3.904.253	
Saldos em 2024	361.530	42.262	336.446	117.962		-	21.230	3.381.795	4.261.225
Taxa média ponderada de amortização anual	13,30%	8,57%	12,42%	26,76%	25,02%	20,09%			
Vida útil média (em anos)	4 a 20	2 a 25	2 a 20	2 a 7	4	2 a 5			

(i) A capitalização de desenvolvimento totalizou R\$67.611 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$57.267 em 31 de dezembro de 2024), correspondente, em sua grande maioria, a projetos voltados ao plano estratégico da Companhia e suas controladas. A amortização dos ativos de desenvolvimento se inicia quando o desenvolvimento é concluído e o ativo está disponível para uso interno ou comercialização;

(ii) Contempla, basicamente, direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios;

(iii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina;

(iv) Direito de uso para licenças de software reconhecido como arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos;

(v) Ativo mantido para venda referente à Dimensa e RJ Participações, conforme nota 5.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

15.1. Movimentação do Ágio

A seguir apresentamos a composição dos ágios em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	2023	Combinação de negócios (iii) (v)	(-) Baixa por venda (i)	Provisão Impairment	2024 (Reclassificado) (vi)	Combinação de negócios (iii)	Ativo mantido para venda (iv)	2025
Feedz	89.241	-	-	-	89.241	-	-	89.241
IP (ii)	-	72.589	(11.766)	-	60.823	-	-	60.823
Ahgora	-	298.184	-	-	298.184	-	-	298.184
VarejOnline	-	39.604	-	-	39.604	8.180	-	47.784
Demais ágios	888.597	-	-	-	888.597	-	(43.373)	845.224
UGC Gestão	977.838	410.377	(11.766)	-	1.376.449	8.180	(43.373)	1.341.256
UGC Dimensa	118.065	61.398	-	-	179.463	-	(179.463)	-
UGC RD	1.856.502	-	-	(30.619)	1.825.883	-	-	1.825.883
Total	2.952.405	471.775	(11.766)	(30.619)	3.381.795	8.180	(222.836)	3.167.139

(i) Alienação da IP Sorocaba e Neopenso;

(ii) Na IP e Quiver, contemplam os ágios de suas subsidiárias;

(iii) Aquisições do ano de 2025 e 2024 conforme nota 4;

(iv) Ativo mantido para venda referente à Dimensa e RJ Participações, conforme nota 5;

(v) Os valores de combinação de negócios da UGC Dimensa foram reclassificados para mantido para venda por isso não compõe a nota 4;

(vi) Os saldos referente à 2024 foram reclassificados como mantidos para venda para melhor comparabilidade.

15.2. Análise do valor recuperável de ativos

As unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do grupo TOTVS são definidas a partir da visão de negócio que a Administração toma decisões, alinhada com a visão da menor unidade geradora de caixa, levando em consideração as aquisições de empresas ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2025, as UGCs foram definidas para cada unidade de negócio da seguinte forma:

Na unidade de negócio Gestão:

- **UGC Gestão** - Operação de software de gestão que compreende a TOTVS e as subsidiárias TOTVS Large, TTS, TOTVS Hospitality, TOTVS Gestão, Ahgora e operação do Mercado Internacional (MI), composto por TOTVS Argentina e México, as quais são operações de software e com sinergias de custos das áreas de *backoffice* e vendas.
- **UGC Dimensa** - inclui a controlada Dimensa em 2024. A partir de 2025, os investimentos atrelados a essa UGC foram classificados como “mantido para venda” no balanço patrimonial e “Operação descontinuada” na demonstração de resultado de 2025 e de 2024 de forma comparativa.

Na unidade de negócio RD Station:

- **UGC RD** - Além das operações da RD Station, passou a integrar as subsidiárias Lexos e Exact, que no ano anterior foram testadas individualmente.

Na unidade de negócio Techfin:

- **UGC Techfin** - representa os investimentos controlados em conjunto nas operações de crédito através da JV Techfin.

Para fins de teste de *impairment*, as premissas adotadas para projeção dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia e suas controladas, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, dos quais para as projeções de períodos maiores de 5 anos são justificadas pela fase de crescimento de receita mais acentuada nos primeiros anos de projeção dessas UGCs. A partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal de 13,66% a.a. e 14,42% a.a. (entre 13,52% a.a. a 21,11% a.a. em 31 de dezembro de 2024).
- **Perpetuidade** - a taxa de crescimento nominal utilizada para extrapolar as projeções foi de 5,6% a.a. (entre 5,0% a.a. e 5,6% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia e suas controladas, realizados anualmente, não resultou na necessidade de provisão para perda ao valor recuperável (*impairment*) nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou uma provisão para perda no valor de R\$30.619 na UGC Exact, agora consolidada na UGC de RD.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	42.188	33.758	71.410	71.127
Férias a pagar	123.133	106.590	194.387	191.489
Participação nos resultados e bônus	56.416	47.125	83.927	70.162
IRRF a recolher	31.949	27.748	51.867	51.198
Passivo atuarial por plano de saúde e benefícios por aposentadoria (i)	3.178	3.178	3.178	3.178
Outros (ii)	5.176	5.866	7.867	8.963
	262.040	224.265	412.636	396.117
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	9.335	8.201	15.337	15.275
INSS a pagar (iii)	20.189	13.938	34.087	27.287
	29.524	22.139	49.424	42.562
Total	291.564	246.404	462.060	438.679

(i) Refere-se à provisão atuarial para plano de assistência médica dos participantes que contribuíram ou ainda contribuem com parcelas fixas para custeio do plano, e ainda abono salarial previstos em convenções sindicais, os quais os beneficiários terão direito após aposentadoria;

(ii) Contempla contribuição sindical e provisão de dissídio não homologado;

(iii) Contempla a provisão da Contribuição Previdenciária Patronal (CPP) referente à reoneração parcial da folha de pagamento.

17. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos de obrigações fiscais são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CPRB a recolher (i)				
CPRB a recolher (i)	24.232	23.928	30.874	32.787
ISS a recolher	10.860	9.034	15.407	13.935
PIS e COFINS a recolher	54.876	44.224	70.697	59.298
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	12.199	12.753
IR e CSLL retido fonte	1.636	1.478	1.894	1.816
Outros tributos	3.547	1.394	2.749	2.061
Total	95.151	80.058	133.820	122.650
Passivo circulante	95.151	80.058	133.820	122.612
Passivo não circulante (ii)	-	-	-	38

(i) Contribuição previdenciária sobre a receita bruta;

(ii) Correspondem ao parcelamento de impostos federais das adquiridas e estão inseridas na rubrica “outros passivos” no balanço patrimonial.

18. Arrendamentos

O passivo de arrendamento, na data de início, é mensurado a valor presente dos pagamentos não efetuados nesta data. Os pagamentos do arrendamento são descontados à taxa de juros implícita no arrendamento.

As operações de arrendamentos podem ser assim resumidas:

Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Arrendamento mercantil (i)	223.596	98.090	258.933	126.418
Passivo circulante	33.840	45.663	42.493	58.133
Passivo não circulante	189.756	52.427	216.440	68.285

(i) A taxa de juros nominal média ponderada para os arrendamentos de direito de uso de imóveis é de 13,58% a.a. (10,09% a.a. em 31 de dezembro de 2024), 14,36% a.a. para arrendamento de direito de uso de equipamentos eletrônicos (13,59% a.a. em 31 de dezembro de 2024) e 15,35% a.a. para arrendamento de licenças de software.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	40.340	-	46.069
2027	42.354	9.070	49.734	11.317
2028	33.409	2.017	40.586	3.954
2029	32.132	1.000	38.684	2.763
2030	25.202	-	27.872	4.182
2031 em diante	56.659	-	59.564	-
Passivo não circulante	189.756	52.427	216.440	68.285

A seguir, demonstramos a movimentação dos arrendamentos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo do início do exercício	98.090	178.705	126.418	197.364
Adição/Remensuração de arrendamento de direito de uso	234.625	1.784	255.708	21.658
Combinação de negócios	-	-	-	8.533
Juros Incorridos	7.876	6.213	9.929	8.578
Baixa de arrendamento de direito de uso	(54.951)	(2.313)	(55.274)	(2.493)
Passivo mantido para venda	-	-	(2.026)	300
Amortização de juros	(9.834)	(6.213)	(13.296)	(7.748)
Amortização de principal	(52.210)	(80.086)	(62.526)	(99.774)
Saldo no final do exercício	223.596	98.090	258.933	126.418

a) Passivo de arrendamentos

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações brutas de arrendamento mercantil				
- pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	48.214	49.822	59.010	63.744
Mais de um ano e menos de cinco anos	161.727	51.651	188.863	60.602
Mais de cinco anos	68.847	3.154	72.221	12.714
	278.788	104.627	320.094	137.060
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(55.192)	(6.537)	(61.161)	(10.642)
Valor presente das obrigações de arrendamento mercantil	223.596	98.090	258.933	126.418
Passivo circulante	33.840	45.663	42.493	58.133
Passivo não circulante	189.756	52.427	216.440	68.285

19. Debêntures

No dia 19 de julho de 2024, a Companhia aprovou a 5º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, destinada exclusivamente a investidores profissionais, no montante total de R\$1.500.000, sendo o valor nominal unitário de R\$1. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros de um dia) “over extra-grupo”, acrescida de spread equivalente a 0,95% ao ano, base 252 dias úteis.

19.1. Composição

A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	Debêntures	Preço unitário	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
					2025	2024
5ª Emissão de debêntures - Série única	1.500.000	1	100% do CDI + Spread 0,95% a.a.	19/07/2031	1.577.349	1.535.131
Passivo circulante					100.079	62.845
Passivo não circulante					1.477.270	1.472.286

19.2. Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.535.131	1.546.703	1.535.131	1.546.703
Combinação de negócios	-	-	-	5.401
Emissão de debêntures	-	1.500.000	-	1.500.000
(-) Custos de captação	-	(25.018)	-	(25.018)
Juros incorridos	227.536	183.118	227.536	183.118
(-) Amortizações de juros	(185.318)	(169.672)	(185.318)	(170.073)
(-) Pagamento do principal	-	(1.500.000)	-	(1.505.000)
Saldo no final do exercício	1.577.349	1.535.131	1.577.349	1.535.131

Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
2028	365.031	360.047
2029	370.015	370.015
2030	369.956	369.955
2031	372.268	372.269
Passivo não circulante	1.477.270	1.472.286

19.3. Covenants

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. O índice financeiro aplicado a esta escritura decorre do coeficiente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA Ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 4 vezes. Este indicador não considera para a dívida e EBITDA, os efeitos decorrentes do IFRS 16, bem como não estão sendo considerados os passivos, EBITDA e disponibilidades da TOTVS Techfin S.A. e suas subsidiárias.

Essas cláusulas restritivas (não auditadas pelos auditores independentes), foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

20. Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se aos valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento parcelado ou por retenção de garantia. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

Controladora						
	2025			2024		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
Datasul MG	-	-	-	-	6.761	6.761
Seventeen	-	358	358	-	329	329
Outros	-	620	620	-	553	553
Total	-	978	978	-	7.643	7.643
Passivo circulante	-	978	978	-	7.643	7.643

Consolidado						
	2025			2024		
	Pagamento contingente	Outras contas a pagar	Total	Pagamento contingente	Outras contas a pagar	Total
RD Station (ii)	-	30.695	30.695	-	30.891	30.891
Feedz (i)	-	9.719	9.719	72.044	8.498	80.542
Quiver	-	-	-	23.300	16.297	39.597
Supplier	-	23.593	23.593	-	20.866	20.866
IP	-	36.306	36.306	-	39.657	39.657
Exact	3.398	5.937	9.335	-	5.192	5.192
Vadu	-	-	-	-	19.060	19.060
TRS	-	22.306	22.306	-	21.205	21.205
Ahgora	-	13.111	13.111	-	17.989	17.989
VarejOnline	6.988	7.863	14.851	6.015	9.000	15.015
Gesplan	-	5.842	5.842	-	5.592	5.592
Outros	-	21.730	21.730	5.158	43.144	48.302
Total	10.386	177.102	187.488	106.517	237.391	343.908
Passivo circulante	3.398	25.238	28.636	87.230	28.429	115.659
Passivo não circulante	6.988	151.864	158.852	19.287	208.962	228.249

(i) Em 25 de março de 2025, a TOTVS Gestão adquiriu os 40% de participação remanescentes da Feedz, passando a deter 100% das ações, conforme mencionado na nota 2.3;

(ii) Em 07 de maio de 2024, a subsidiária TOTVS Large exerceu a opção de compra da participação remanescente da RD Station pelo valor de R\$258.880.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor justo dos pagamentos contingentes resultou em um complemento líquido de R\$18.329 ao longo do ano (em 31 de dezembro de 2024, o impacto foi R\$24.198 de reversão), decorrente da análise de performance das adquiridas em relação ao plano de negócio inicialmente elaborado. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” (vide nota 29).

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	2025	2024
2026	-	31.881
2027	64.190	45.954
2028	29.424	29.593
2029 em diante	65.238	120.821
Passivo não circulante	158.852	228.249

A seguir apresentamos os valores retidos de obrigações por aquisição de investimento em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os quais são atualizados pelo CDI (vide nota 7) até o cronograma de liberação ou sua compensação conforme definido em contrato:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Garantias de investimentos circulante	889	7.554	20.983	13.974
Garantias de investimentos não circulante	-	-	153.790	188.845
Total	889	7.554	174.773	202.819

21. Provisões para contingências

21.1. Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculados a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em determinadas ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	6.972	6.672	9.016	9.397
Trabalhistas	39.913	46.252	48.975	62.427
Cíveis	45.295	31.434	48.772	34.448
Total	92.180	84.358	106.763	106.272

A seguir apresentamos as principais naturezas dos processos da Companhia e suas controladas:

- **Tributária:** Versam sobre cobrança de créditos tributários (municipal/ estadual/ federal) que a Companhia e suas controladas entendem indevidos.
- **Trabalhistas:** Se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia e suas controladas requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas.
- **Cíveis:** Se referem principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ ou serviços, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Cível

Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais. O processo encontra-se em fase de instrução e apresentada defesa. O risco de perda provável atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$6.238.

Os demais processos do consolidado classificados como perda provável de natureza tributária, trabalhistas e cíveis no montante total de R\$106.763 em 31 de dezembro de 2025 (R\$106.272 em 31 de dezembro de 2024), não possuem nenhum outro processo de valor individualmente relevante.

a) Movimentação das provisões

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é, como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2023	8.025	48.819	32.396	89.240	10.206	64.673	37.111	111.990
(+) Complemento de provisões	41	18.643	14.677	33.361	636	19.226	15.552	35.414
(+) Atualização monetária	131	3.539	621	4.291	294	4.554	993	5.841
(-) Reversão de provisão não utilizada	(885)	(5.813)	(6.401)	(13.099)	(888)	(7.383)	(7.166)	(15.437)
(-) Baixa por pagamento	(640)	(18.936)	(9.859)	(29.435)	(851)	(19.590)	(12.042)	(32.483)
(-) Disponível para venda (i)	-	-	-	-	-	947	-	947
Saldos em 2024	6.672	46.252	31.434	84.358	9.397	62.427	34.448	106.272
(+) Complemento de provisão	-	10.904	35.228	46.132	-	12.310	36.254	48.564
(+) Atualização monetária	300	4.160	3.839	8.299	459	4.902	4.124	9.485
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(2.669)	(7.509)	(10.178)	(52)	(3.327)	(7.690)	(11.069)
(-) Baixa por pagamentos	-	(18.734)	(17.697)	(36.431)	(788)	(26.390)	(18.364)	(45.542)
(-) Disponível para venda (i)	-	-	-	-	-	(947)	-	(947)
Saldos em 2025	6.972	39.913	45.295	92.180	9.016	48.975	48.772	106.763

(i) Passivo mantido para venda conforme nota 5.

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da Administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos, validadas pelo jurídico da Companhia e suas controladas, e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia e suas controladas figuram como parte no polo passivo.

b) Depósitos judiciais

A seguir estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2023	14.000	6.036	9.387	29.423	15.055	8.552	10.225	33.832
(+) Adição em Garantias	-	1.012	3.386	4.398	-	1.079	3.400	4.479
(+) Atualização Monetária	881	(266)	(51)	564	965	(324)	(28)	613
(-) Baixa por Perda	-	(2.249)	(1.290)	(3.539)	-	(3.277)	(1.315)	(4.592)
(-) Reversão por Devolução	-	(794)	(4.756)	(5.550)	-	(1.337)	(4.817)	(6.154)
(-) Disponível para venda (i)	-	-	-	-	-	13	9	22
(+) Aquisição de controladas	-	-	-	-	173	-	-	173
Saldos em 2024	14.881	3.739	6.676	25.296	16.193	4.706	7.474	28.373
(+) Adição em Garantias	300	1	4.011	4.312	550	20	4.023	4.593
(+) Atualização Monetária	1.148	34	(406)	776	1.166	(142)	(364)	660
(-) Baixa por Perda	-	(474)	(3.864)	(4.338)	(112)	(766)	(3.864)	(4.742)
(-) Reversão por Devolução	-	(164)	(408)	(572)	-	(353)	(424)	(777)
(-) Disponível para venda (i)	-	-	-	-	-	(13)	(9)	(22)
Saldos em 2025	16.329	3.136	6.009	25.474	17.797	3.452	6.836	28.085

(i) Ativo mantido para venda conforme nota 5.

21.2. Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas são parte de ações cujo risco de perda, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, validada pelo jurídico interno e a Administração da Companhia, é classificado como possível, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	173.059	156.284	222.947	208.652
Trabalhistas	36.169	55.764	45.511	78.749
Cíveis	158.332	178.098	171.289	207.994
	367.560	390.146	439.747	495.395

A seguir, o resumo das principais ações em andamento:

Tributárias

Em 2015, a Companhia recebeu execução fiscal para a cobrança de ISS no período de 1996 a 2001. Foram apresentados embargos alegando prescrição da cobrança e os autos estão aguardando a conclusão da fase pericial para julgamento na primeira instância judicial. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2025 é de R\$19.817 (R\$18.019 em 31 de dezembro de 2024).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2015. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2025 é de R\$24.774 (R\$22.597 em 31 de dezembro de 2024).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2016. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2025 é de R\$18.382 (R\$17.080 em 31 de dezembro de 2024).

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos tributários (municipal/ estadual/ federal) que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$159.974 em 31 de dezembro de 2025 (R\$150.956 em 31 de dezembro de 2024), não havendo outros processos individualmente relevantes.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível totalizaram R\$45.511 em 31 de dezembro de 2025 (R\$78.749 em 31 de dezembro de 2024), não havendo processos individualmente relevantes.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como perda possível individualmente relevantes destaca-se:

(i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais. O processo encontra-se em fase recursal de decisão parcial de mérito, proferida após a apresentação da defesa. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$15.151 (R\$14.671 em 31 de dezembro de 2024).

Os valores das demais ações totalizam R\$156.138 em 31 de dezembro de 2025 (R\$193.323 em 31 de dezembro de 2024), não havendo outros processos individualmente relevantes.

22. Opção de compra de participação de não controladores

Refere-se a opção de compra pela Companhia e a opção de venda da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão referente a participação minoritária de 37,5% da controlada Dimensa S.A.. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$651.384 (R\$444.771 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado
Saldo em 2023	412.655
Ajuste ao valor presente	32.116
Saldo em 2024 (i)	444.771
Atualização de valor justo (ii)	170.167
Ajuste ao valor presente	36.446
Saldo em 2025 (i)	651.384

(i) O saldo de 2024 reconhecido no passivo não circulante foi reclassificado em 2025 para o passivo circulante decorrente da expectativa do exercício da opção e consequente venda da Dimensa conforme comentado na nota 5;

(ii) Valor justo na data do balanço conforme abordagem de mercado aplicado ao cenário mais provável de realização da opção. A contrapartida foi contabilizada em reservas de capital por se tratar de transações entre acionistas.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social da Companhia era composto por 599.401.581 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

Acionista	2025		2024	
	Ações	%	Ações	%
LC12 Participações e Empreendimentos Ltda.	50.682.639	8,46%	50.682.639	8,46%
Canada Pension Plan	32.754.201	5,46%	32.754.201	5,46%
BlackRock	31.632.336	5,28%	31.632.336	5,28%
Massachusetts Financial Services Company	30.425.980	5,08%	16.640.800	2,78%
Laércio José de Lucena Cosentino	612.531	0,10%	1.050.306	0,18%
CSHG Senta Pua Fia	144.800	0,02%	144.800	0,02%
Outros	441.390.594	73,64%	452.984.178	75,57%
Ações em circulação	587.643.081	98,04%	585.889.260	97,75%
Ações em tesouraria	11.758.500	1,96%	13.512.321	2,25%
Total em unidades	599.401.581	100,00%	599.401.581	100,00%

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram compostos da seguinte forma:

	2025	2024
Reserva de ágio (i)	665.676	665.676
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(24.323)	(24.323)
Debêntures convertidas em ações	44.629	44.629
Plano de remuneração baseado em ações	(300.202)	(325.937)
Gastos com emissão de ações	(69.396)	(69.396)
Diluição de participação societária	352.540	352.540
Opção de compra de participação de não controladores (ii)	(531.555)	(361.388)
	137.369	281.801

(i) A Reserva de ágio é composta por R\$31.557 referente a integralização efetuada em 2005 e R\$67.703 referente a reorganização societária com Bematech. Em 2019 houve aumento da reserva de ágio de R\$725.220 referente ao montante do aporte de capital destinado à reserva de capital. Em 2022, conforme resolução CVM 78/2022, foi constituída provisão para o ágio da Supplier, mantendo o benefício fiscal dessa operação em decorrência da reorganização societária dos negócios de Techfin no montante de R\$173.134. O montante de R\$14.330 refere-se à reserva de ágio por incorporação realizada em 2008;

(ii) Opção de compra da participação de não controladores da Dimensa, conforme nota 22.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em Reais)
Saldo em 1 de janeiro de 2024	13.376.899	R\$ 283.445	R\$ 21,19
Recompra	20.037.100	R\$ 571.368	R\$ 28,52
Utilizadas	(2.120.078)	R\$ (51.591)	R\$ 24,33
Canceladas	(17.781.600)	R\$ (453.059)	R\$ 25,48
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.512.321	R\$ 350.163	R\$ 25,91
Utilizadas	(1.753.821)	R\$ (45.449)	R\$ 25,91
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.758.500	R\$ 304.714	R\$ 25,91

Em 6 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até o limite de 18.000.000 de ações ordinárias, para maximizar a geração de valor para o acionista e promover a alocação eficiente de capital, podendo as ações serem mantidas em tesouraria, canceladas ou alienadas nos termos da lei. O programa de recompra teve início no dia 8 de novembro de 2024 e foi encerrado em 7 de novembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve recompra de ações (2.255.500 ações em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram utilizadas 1.753.821 (2.120.078 em 31 de dezembro de 2024) ações em tesouraria pelo plano de ações restritas, os quais consumiram R\$45.449 (R\$51.591 em 31 de dezembro de 2024) da reserva de capital.

24. Dividendos e juros sobre capital próprio

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício da controladora	891.741	717.513
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº 6.404/76)	(44.587)	(35.876)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	847.154	681.637
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	211.789	170.409
Dividendos pagos superior ao mínimo obrigatório	146.424	95.298
Total de dividendos pagos	358.213	265.707
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	358.213	265.707
	358.213	265.707
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	587.643.081	585.889.260
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação – em Reais	0,61	0,45

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

	Controladora e Consolidado
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2023	1.781
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - 01/08/2024	136.811
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - 25/11/2024	128.893
(-) Prescrição Dividendos e Juros sobre capital próprio - Art. 287 Lei nº 6.404/76	(911)
(-) Pagamentos efetuados	(265.352)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2024	1.222
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - 18/03/2025	82.026
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - 16/06/2025	88.144
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - 17/09/2025	88.144
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - 10/12/2025	99.899
(-) Pagamentos efetuados	(357.783)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2025	1.652

Ao longo do ano de 2025, o Conselho de Administração aprovou a deliberação e o pagamento de Juros sobre capital próprio (JCP) conforme valores e datas apresentados no quadro acima.

Os Juros sobre Capital Próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios e os deliberados estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais na rubrica de “dividendos a pagar”.

24.1 Reserva de retenção de lucros

A proposta de orçamento de capital de 2026 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo no montante de R\$488.941 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas a seguir:

	<u>2026</u>
Aplicações:	
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	276.084
Investimentos em projetos de desenvolvimento de soluções de software	140.000
Investimentos em projetos estratégicos	72.857
Total das aplicações	<u>488.941</u>

25. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia e suas controladas mensuram o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia e suas controladas estabelecem regras para que determinados participantes e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas e ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, sendo que de acordo com as regras do Código de Ética da Companhia e suas controladas, os administradores não participam das decisões do plano que os beneficiam diretamente.

Os planos de ações restritas vigentes são divididos em quatro tipos de programa:

- (i) Programa ILP Destaques
- (ii) Programa ILP Master
- (iii) Programa ILP Performance

Para os três programas listados acima, os elegíveis terão direito de receber as ações restritas ao final do período de carência e durante o período de carência, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas. A definição de cada programa está disponível no site de RI da TOTVS: (<https://ri.totvs.com/esq/estatuto-politicas-e-regimento/>).

(iv) Bônus discricionário em ações restritas: ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários.

O valor justo das ações restritas é o valor de mercado na data da concessão de cada plano.

Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Data	Planos	Quantidade de ações restritas	Valor justo das ações	Premissas de valor justo	
				Expectativa de:	Prazo de maturidade
29/04/2022	Destaques	637.338	R\$ 31,67	1,23%	3 anos
29/04/2022	Master	399.283	R\$ 30,90	1,23%	5 anos
29/04/2022	Performance	1.776.226	R\$ 31,67	1,23%	3 anos
05/05/2023	Conselho	20.180	R\$26,84	1,10%	3 anos
05/05/2023	Destaques	1.350.716	R\$26,84	1,10%	3 anos
05/05/2023	Master	467.455	R\$26,21	1,13%	5 anos
05/05/2023	Performance	2.363.319	R\$26,84	1,10%	3 anos
03/05/2024	Conselho	70.514	R\$ 28,19 a R\$ 28,64	1,10% a 1,22%	3 a 4 anos
03/05/2024	Destaques	1.161.893	R\$ 28,64	1,10%	3 anos
03/05/2024	Master	441.573	R\$ 27,78	1,27%	5 anos
03/05/2024	Performance	2.296.550	R\$ 29,34	1,10%	3 anos
30/04/2025	Conselho	42.333	R\$ 37,16	1,21%	3 a 4 anos
30/04/2025	Destaques	1.273.889	R\$ 36,20	1,27%	3 anos
30/04/2025	Master	449.788	R\$ 35,37	1,23%	5 anos
30/04/2025	Performance	2.821.903	R\$ 40,02	1,52%	3 anos

As movimentações das ações restritas são demonstradas a seguir:

Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
	Quantidade (em Unidades)	
Saldo no início do exercício	9.946.760	9.536.381
Movimentações:		
Exercidas	(2.402.010)	(2.902.979)
Concedidas	4.587.913	3.970.530
Canceladas	(861.074)	(657.172)
Adicionadas	250.931	-
Saldo no final do exercício	11.522.520	9.946.760

O efeito acumulado no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$71.181 (R\$48.158 em 31 de dezembro de 2024), registrado na despesa de remuneração baseada em ações.

26. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões da Companhia e suas controladas, em três segmentos (ou unidades de negócios) reportáveis:

Segmento TOTVS Gestão: representa os negócios de software da TOTVS voltados para gestão empresarial, contemplando todas as soluções de ERP, RH e Verticais.

Segmento RD Station: composto por soluções voltadas à geração de oportunidades e conversão de vendas dos clientes como vendas, marketing digital e *customer experience*.

Segmento TOTVS Techfin: contempla os negócios de disponibilização de serviços financeiros, como produtos de tecnologia voltados para serviços financeiros, parcerias, produtos que possuem algum grau de risco de crédito e/ ou a definição e/ ou a aplicação das políticas de crédito através da controlada em conjunto TOTVS Techfin. Neste segmento também estão consolidados os rendimentos das cotas subordinadas dos FIDC I, II e III, para o qual a Supplier, subsidiária da TOTVS Techfin, cede os créditos originados.

A seguir apresentamos a demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 para estes três segmentos operacionais:

Demonstração de resultados	TOTVS Gestão		RD Station		TOTVS Techfin		Consolidado	
	2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024	2025	2024	2025	2024 (Reclassificado)
Receita líquida	5.118.400	4.355.954	653.467	558.793	271.016	223.272	6.042.883	5.138.019
(-) Custos	(1.399.727)	(1.191.684)	(176.759)	(139.602)	(111.711)	(91.874)	(1.688.197)	(1.423.160)
Lucro bruto	3.718.673	3.164.270	476.708	419.191	159.305	131.398	4.354.686	3.714.859
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(828.836)	(715.512)	(122.863)	(110.321)	(19.612)	(19.928)	(971.311)	(845.761)
(-) Despesas comerciais e marketing	(1.040.817)	(902.295)	(208.331)	(180.049)	(25.130)	(22.553)	(1.274.278)	(1.104.897)
(-) Provisão para perda esperada	(50.449)	(40.881)	(9.173)	(13.788)	(16.038)	(15.304)	(75.660)	(69.973)
(-) Despesas gerais e administrativas	(424.770)	(373.772)	(63.140)	(62.082)	(75.906)	(58.279)	(563.816)	(494.133)
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	11.467	14.720	(6.080)	(32.664)	779	(1.780)	6.166	(19.724)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	1.385.268	1.146.530	67.121	20.287	23.398	13.554	1.475.787	1.180.371
(-) Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	(347.466)	(332.313)
(-) Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(75.833)	(85.720)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(210.766)	(76.411)
Lucro líquido da operação continuada	-	-	-	-	-	-	841.722	685.927
Lucro líquido da operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	79.020	49.516
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	920.742	735.443

A Companhia e suas controladas divulgaram informações acima para cada segmento reportável, pois essa informação é regularmente revisada pelo principal tomador de decisões operacionais.

O quadro a seguir concilia o modelo de segmentos apresentado acima com a Demonstração de Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Demonstração de resultados	2 25			
	DRE consolidado	Reclassificação (i)	Resultado TOTVS Techfin (ii)	Segmentos consolidados
Receita líquida	5.771.867	-	271.016	6.042.883
(-) Custos	(1.716.326)	139.840	(111.711)	(1.688.197)
Lucro bruto	4.055.541	139.840	159.305	4.354.686
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(1.005.236)	53.537	(19.612)	(971.311)
(-) Despesas comerciais e marketing	(1.300.048)	50.900	(25.130)	(1.274.278)
(-) Provisão para perda esperada	(59.622)	-	(16.038)	(75.660)
(-) Despesas gerais e administrativas	(584.717)	96.807	(75.906)	(563.816)
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	5.387	-	779	6.166
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	1.111.305	341.084	23.398	1.475.787
(-) Depreciação e amortização	-	(341.084)	(6.382)	(347.466)
(-) Equivalência patrimonial	11.423	(11.423)	-	-
(-) Resultado financeiro	(80.750)	-	4.917	(75.833)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(200.256)	-	(10.510)	(210.766)
Lucro líquido da operação continuada	841.722	(11.423)	11.423	841.722
Lucro líquido da operação descontinuada	79.020	-	-	79.020
Lucro líquido do exercício	920.742	(11.423)	11.423	920.742

Demonstração de resultados	2024			
	DRE consolidado (Reclassificado)	Reclassificação (i)	Resultado TOTVS Techfin (ii)	Segmentos consolidados (Reclassificado)
Receita líquida	4.914.747	-	223.272	5.138.019
(-) Custos	(1.458.672)	127.386	(91.874)	(1.423.160)
Lucro bruto	3.456.075	127.386	131.398	3.714.859
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(877.330)	51.497	(19.928)	(845.761)
(-) Despesas comerciais e marketing	(1.114.656)	32.312	(22.553)	(1.104.897)
(-) Provisão para perda esperada	(54.669)	-	(15.304)	(69.973)
(-) Despesas gerais e administrativas	(537.922)	102.068	(58.279)	(494.133)
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	(17.944)	-	(1.780)	(19.724)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	853.554	313.263	13.554	1.180.371
(-) Depreciação e amortização	-	(313.263)	(19.050)	(332.313)
(-) Equivalência patrimonial	(1.571)	1.571	-	-
(-) Resultado financeiro	(92.550)	-	6.830	(85.720)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(73.506)	-	(2.905)	(76.411)
Lucro líquido da operação continuada	685.927	1.571	(1.571)	685.927
Lucro líquido da operação descontinuada	49.516	-	-	49.516
Lucro líquido do exercício	735.443	1.571-	(1.571)	735.443

- (i) Reclassificação da depreciação e amortização em linhas destacadas;
- (ii) Demonstrativo do saldo da equivalência patrimonial na TOTVS Techfin por rubrica.

27. Lucro por ação

O cálculo lucro líquido básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do lucro líquido diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros a seguir apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação	2025	2024
Resultado do exercício		
Operações continuadas	841.722	685.927
Operações descontinuadas (i)	50.019	31.586
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	891.741	717.513
 Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	587.051	595.007
 Resultado básico por ação (em Reais)	1,51902	1,20589
Resultado básico por ação da operação continuada (em Reais)	1,43381	1,15280
 Resultado diluído por ação	2025	2024
Resultado do exercício		
Operações continuadas	841.722	685.927
Operações descontinuadas (i)	50.019	31.586
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	891.741	717.513
 Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	587.051	595.007
Média ponderada de número de ações restritas	11.117	9.916
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	598.168	604.923
 Resultado diluído por ação (em Reais)	1,49079	1,18612
Resultado diluído por ação da operação continuada (em Reais)	1,40717	1,13391

(i) Contempla os resultados da operação descontinuada da RJ Participações e Dimensa e prejuízo líquido da unidade de negócio TOTVS Techfin proveniente do ajuste de preço na transação para criação da *joint venture* (JV) com o Itaú Unibanco S.A.. Confira os detalhes na nota 5.

28. Receita bruta

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024 (Reclassificado)
Software recorrente	3.884.386	3.211.552	5.863.175	4.914.905
Software não recorrente	397.576	384.900	618.220	640.855
Taxa de licenciamento	168.875	173.104	223.887	246.119
Serviços não recorrentes	228.701	211.796	394.333	394.736
Receita bruta	4.281.962	3.596.452	6.481.395	5.555.760
Cancelamentos	(36.633)	(18.191)	(50.504)	(29.204)
Impostos incidentes sobre vendas	(456.272)	(415.659)	(659.024)	(611.809)
Deduções	(492.905)	(433.850)	(709.528)	(641.013)
Receita líquida	3.789.057	3.162.602	5.771.867	4.914.747

29. Custos e despesas por natureza

A Companhia e suas controladas apresentaram as informações sobre os custos e as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024 (Reclassificado)
Natureza				
Salário, benefícios e encargos	1.633.621	1.373.079	2.655.858	2.323.466
Serviços de terceiros e outros insumos	864.564	720.004	1.188.392	1.023.792
Comissões	271.920	232.028	350.883	284.096
Depreciação e amortização	232.995	203.263	341.084	313.263
Provisão para contingências	35.954	20.262	37.495	19.977
Provisão para perda esperada	37.607	30.007	59.622	54.669
Outras (i) (ii) (iii)	(16.524)	(16.583)	27.228	41.930
Total	3.060.137	2.562.060	4.660.562	4.061.193

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024 (Reclassificado)
Função				
Custo de softwares	1.174.987	981.992	1.716.326	1.458.672
Pesquisa e desenvolvimento	665.872	577.151	1.005.236	877.330
Despesas comerciais e de marketing	791.939	658.108	1.300.048	1.114.656
Provisão para perda esperada	37.607	30.007	59.622	54.669
Despesas gerais e administrativas	408.852	332.438	584.717	537.922
Outras receitas/ (despesas) operacionais (i) (ii) (iii)	(19.120)	(17.636)	(5.387)	17.944
Total	3.060.137	2.562.060	4.660.562	4.061.193

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o consolidado inclui o complemento de opção de compra e/ ou *earn-out* das subsidiárias Feedz e Exact em decorrência do atingimento de performance no valor total de R\$18.329 (em 31 de dezembro de 2024 contempla a reversão da obrigação por aquisição de investimentos no valor de R\$24.198), conforme CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de negócios;
- (ii) Em 1 de julho de 2024 a IP Sorocaba e a Neopenso foram alienadas, cujo ganho líquido da operação registrada em outras receitas operacionais foi no montante de R\$24.943;
- (iii) O valor justo do investimento GoodData gerou uma receita de R\$2.527 no resultado consolidado registrado em 2025, conforme mencionado na nota 6.2 (b) (despesa de R\$11.012 em 31 de dezembro de 2024).

A rubrica de “Salários, benefícios e encargos” contempla o impacto da reoneração parcial da folha de pagamento, conforme Lei nº 14.973/2024, prevendo a transição gradual entre 2025 e 2027, com redução gradativa da alíquota da CPRB, até sua completa extinção em 2028.

A provisão dos efeitos da reoneração parcial da folha de pagamento nos estoques de provisões trabalhistas em aberto ao final do exercício gerou impacto no resultado consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 de R\$22.206 (R\$14.734 em 31 de dezembro de 2024).

30. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reclassificado)	2025	2024 (Reclassificado)
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	127.086	120.678	203.994	194.842
Juros recebidos	4.499	5.219	8.453	10.736
Variação monetária ativa	7.716	4.288	10.259	7.839
Ajuste a valor presente	2.443	2.094	4.032	3.715
Variação cambial ativa	154	3.489	926	829
Dividendos Supplier (i)	42.322	-	42.322	-
Outras receitas financeiras	44	86	101	260
	184.264	135.854	270.087	218.221
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros incorridos	(238.756)	(189.865)	(261.972)	(204.326)
Variação monetária passiva	(19.422)	(12.546)	(22.635)	(17.142)
Despesas bancárias	(1.576)	(1.420)	(2.338)	(2.553)
Ajuste a valor presente passivo	(36.960)	(32.555)	(41.364)	(62.862)
Variação cambial passiva	(271)	(108)	(4.029)	2.133
Outras despesas financeiras (ii)	(9.241)	(7.659)	(18.499)	(26.021)
	(306.226)	(244.153)	(350.837)	(310.771)
Resultado financeiro líquido	(121.962)	(108.299)	(80.750)	(92.550)

(i) Em 2025, a subsidiária indireta Supplier deliberou a distribuição de dividendos preferenciais no valor total de R\$84.644, sendo que 50% são relativos à participação na Techfin alocada no investimento, e o restante impactou a rubrica de receitas financeiras;

(ii) Contempla os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

31. Plano de previdência privada - Contribuição definida

A Companhia e suas controladas oferecem o Programa de Previdência Complementar “TOTVS”, atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia e suas controladas, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

As despesas com previdência privada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 eram de R\$10.195 na controladora (R\$8.948 em 31 de dezembro de 2024) e R\$12.918 no consolidado (R\$11.148 em 31 de dezembro de 2024).

32. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2025, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo empresarial	Mitsui	julho/2025	julho/2026	259.282
Responsabilidade civil geral	Chubb Seguros	julho/2025	julho/2026	8.000
Veículos (i)	Porto Seguro	janeiro/2025	janeiro/2026	(*) FIPE
D&O – Responsabilidade civil de executivos (ii)	Chubb Seguros	julho/2025	julho/2026	200.000
E&O – Responsabilidade civil profissional	AIG Seguros	setembro/2025	julho/2026	8.750
Cyber – Compreensivo riscos cibernéticos (iii)	AIG Seguros/Tokio Marine	setembro/2025	setembro/2026	70.000

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas;

(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a TOTVS S.A. possui uma apólice local emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.000,00;

(iii) Coberturas contratadas para TOTVS S.A. e subsidiária RD com vigência até setembro de 2026.

33. Eventos subsequentes

Conclusão da aquisição da TBDC

Em 5 de janeiro de 2026, a subsidiária TTS concluiu, após terem sido atendidas todas as condições precedentes aplicáveis, a aquisição da TBDC pelo montante de R\$80.000, sujeito a ajustes.

Emissão de debêntures

Em 6 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 6^a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública e sob o rito de registro automático, destinada exclusivamente à investidores profissionais, no valor total de R\$3.000.000 e vencimento em 29 de janeiro de 2033.

As debêntures terão valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão. Sobre o valor nominal unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida, exponencialmente de sobretaxa (*spread*) equivalente a 0,59% a.a., base 252 dias úteis.

Alienação da subsidiária Dimensa

Em 02 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para alienação da totalidade das ações da subsidiária Dimensa S.A. para a Evertec Brasil Informatica S.A. pelo montante aproximado de R\$1,4 bilhão (*Equity value*), resultante da posição de caixa líquido de 31 de dezembro de 2025 e do valor base de R\$950 milhões (*Enterprise value*). Nesta mesma data, em ato imediatamente precedente, a TOTVS celebrou com a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão contrato para a aquisição de ações representativas de 37,5% do capital social da Dimensa, pelo montante de R\$665 milhões, em decorrência do exercício, pela B3, de opção de venda nos termos do acordo de acionistas de forma a consolidar a participação da TOTVS como única acionista da Dimensa, e, ato contínuo, possibilitar a venda da totalidade da participação detida na Dimensa à Evertec.

Os fechamentos das duas transações deverão ocorrer de forma conjunta e dependem de aprovação da autoridade concorrencial e da verificação de outras condições precedentes usuais para transações desta natureza. O fechamento da transação B3 é uma condição precedente para o fechamento da transação. Adicionalmente, o contrato contempla cláusulas de ajuste de preço por variações de capital de giro e caixa/dívida líquida, bem como disposições de indenização e obrigações de não concorrência e não aliciamento, conforme usualmente praticados em operações dessa natureza.

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário

Introdução

A TOTVS conta com um Comitê de Auditoria desde 28 de maio de 2007, sendo que o órgão passou a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018. Posteriormente, em 04 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a alteração de sua denominação para Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”), além de um novo Regimento Interno, exclusivo para o Comitê, e que atende aos requisitos estabelecidos na Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021.

O Regimento Interno vigente do CAE estabelece as atribuições do Comitê que, em síntese, são: garantir a adequada operacionalização dos processos da gestão das Auditorias Interna e Independente, dos mecanismos e controles relacionados ao Gerenciamento de Riscos e da coerência das Políticas Financeiras e de Governança com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações, visando melhorias no ambiente dos Controles Internos e de Gestão dos Riscos Priorizados. As avaliações do CAE baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observações diretas.

Atualmente o CAE é composto por Gilberto Mifano (Coordenador), Ricardo Grosvenor Breakwell, Tania Sztamfater Chocolat, eleitos pelo Conselho de Administração em 23 de abril de 2024, e Edson Georges Nassar, eleito pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2025, todos membros independentes, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026, sendo que o Ricardo Grosvenor Breakwell é membro externo e detém conhecimentos e experiência em auditoria externa e controladoria de companhias abertas, bem como as reguladas pelo Banco Central.

Nos termos do Regimento Interno, o CAE deve se reunir, no mínimo, uma vez por bimestre. Durante o exercício social de 2025, o Comitê reuniu-se por 12 (doze) vezes, sendo 11 (onze) reuniões ordinárias, previamente programadas e uma reunião extraordinária, registrando-se presença da totalidade dos membros em 100% (cem por cento) das reuniões.

Em 06 de fevereiro de 2026, o Comitê apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Ao longo das reuniões, representantes da Diretoria e outras áreas participaram para aprofundar discussões. Adicionalmente, o CAE realizou sessões exclusivas trimestrais com a Auditoria Independente e sessões exclusivas apenas entre seus membros, sem a presença de convidados. Em cada reunião ordinária do Conselho, o Coordenador apresentou as recomendações e o relato das atividades.

Temas Discutidos

Seguindo seu plano anual de reuniões e assuntos a tratar, o CAE analisou, monitorou, discutiu, opinou e emitiu recomendações, cujos principais temas foram: **(i) Auditoria Independente:** discussão do contrato de prestação de serviços dos auditores independentes, abordando o escopo requerido e culminando na recomendação ao Conselho de Administração de renovação do contrato com a firma de auditoria em 2025; discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (“ITRs”) e o parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2025 (“DFs 2025”); discussão das recomendações apontadas na Carta de Controles Internos, bem como dos respectivos planos de ação propostos pelas áreas internas para a correção ou melhoria destes pontos; conhecimento dos resultados do relatório ISAE 3402/2025^[1]; discussão e aprovação do Plano de Trabalho da Auditoria Independente; e discussões sobre os apontamentos realizados pela Auditoria Independente acerca dos controles gerais de tecnologia da informação (“ITGC”); e avaliação da atuação da Auditoria Independente e realização de sessão de devolutiva com seus profissionais. **(ii) Auditoria Interna:** avaliação e discussão dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna emitidos para os principais processos da Companhia, suas controladas e em empresas integrantes do Sistema TOTVS de Franquias, resultados de investigações especiais, incluindo as deficiências identificadas, justificativas e ações corretivas; acompanhamento das ações corretivas dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos da Auditoria Interna; apresentação do Plano Anual da Auditoria Interna referente ao exercício de 2025; discussão da matriz de riscos da Companhia aplicada às atividades da Auditoria Interna para o exercício de 2025; acompanhamento de indicadores recorrentes definidos pelo CAE, referentes aos trabalhos de Auditoria Interna, Controles Internos, Gestão de Riscos, *Compliance* e Canal de Ética, com a definição dos níveis de atenção para cada indicador e reporte ao Conselho de Administração; apreciação e recomendações quanto ao Relatório de Atividades da Auditoria Interna de 2024 (“RAINT”); e ciclo anual de avaliação da área, do cumprimento das metas do exercício, baseado no material de evidências apresentadas, e do desempenho do responsável pelo departamento de Auditoria Interna, bem como aprovação da proposta de metas para o exercício de 2025. O Comitê também validou as metas da equipe de Auditoria Interna, subordinada ao Executivo Auditor Chefe. **(iii) Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos e Compliance:** avaliação e discussão da Matriz de Riscos Priorizados da Companhia, para eventual descrição dos fatores de risco na atualização do Formulário de Referência, com o acompanhamento dos planos de mitigação dos riscos junto aos responsáveis pela sua execução; acompanhamento do ciclo de monitoramento da gestão de riscos, sugerindo melhorias nos processos, estabelecendo os pontos de contato entre a Diretoria e o Conselho de Administração; programação e acompanhamento da implantação dos planos de ação para atendimento ao Programa de Integridade estabelecido pela Companhia para o ano de 2025; análise acerca das condições para contratação ou renovação do seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (“D&O”); acompanhamento do Plano de Continuidade dos Negócios, incluindo o *Business Impact Analysis* (BIA); acompanhamento de indicadores recorrentes definidos pelo CAE, nos blocos de Controles Internos, Gestão de Riscos, *Compliance* e Canal de Denúncias, com a definição dos níveis de atenção para cada indicador, com reporte ao Conselho de Administração; resultados dos testes do ambiente de riscos e controles internos e apresentação da ferramenta utilizada nos testes; e apresentação dos resultados financeiros das franquias e os indicadores da área de canais. **(iv) Gestão Financeira, Provisões e Indicadores:** avaliação e opinião para deliberação

pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras trimestrais e anual, incluindo o acompanhamento do conteúdo dos respectivos *Releases* de Resultados e ainda o orçamento de capital da Companhia; avaliação da proposta de destinação de resultados relativos ao exercício social findo em 2025; acompanhamento dos Resultados Financeiros da controlada Dimensa S.A. e co-controlada TOTVS Techfin S.A.; avaliação e recomendação de aprovação das propostas de declaração e de distribuição de juros sobre capital próprio; resultado dos procedimentos adotados para revisão dos testes anuais de *Impairment* e apreciação da proposta da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; acompanhamento acerca da capitalização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (“P&D”); acompanhamento das atividades e dos temas discutidos pela Comissão de Assuntos Tributários e pela Comissão de Assuntos Trabalhistas; acompanhamento e avaliação dos impactos da reforma tributária na Companhia; acompanhamento de riscos, materializados e não materializados, do contencioso cível, trabalhista e tributário, e das respectivas provisões para contingências; acompanhamento e recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria sobre contratação de auditorias, relatórios de *Due Diligence*, premissas de valoração e riscos de operações envolvendo fusões e aquisições (“M&A”); acompanhamento da evolução dos pagamentos referentes às empresas adquiridas (“*Earn out*”); discussões sobre estruturação para emissão de Debêntures; e acompanhamento dos resultados da pesquisa *Net Promoter Score* (“NPS”), indicadores de *Churn* econômico e ações de retenção e aprimoramento da satisfação dos clientes quanto aos serviços prestados, considerando possíveis impactos financeiros para a Companhia. **(v) Segurança da Informação e Privacidade de Dados:** acompanhamento dos planos de ação para mitigação de fragilidades e o aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação (“ITGC”); acompanhamento e discussão dos eventos de segurança da informação, privacidade de dados, *cybersecurity* e *cloud*, bem como do desenvolvimento e implementação dos planos de ação relacionados ao reforço da segurança do ambiente e às fragilidades identificadas; acompanhamento dos riscos associados à Segurança da Informação; acompanhamento e do processo de renovação do seguro de *Cybersecurity*; e acompanhamento e discussão sobre questões envolvendo a Lei Geral de Proteção de Dados e projetos de aderência aos requisitos da Lei. **(vi) Governança Corporativa:** discussão e acompanhamento dos processos anuais de atualização do Formulário de Referência, do Relato Integrado referente ao ano-base 2024-2025, do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, do Inventário de Carbono no modelo do *Carbon Disclosure Project* (“CDP”) para recomendação de aprovação pelo Conselho; acompanhamento do processo de preparação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinárias de 2025, com análise e recomendações sobre os documentos de convocação das assembleias a serem submetidos à deliberação pelos acionistas; acompanhamento do Relatório Mensal de Ofícios de Órgãos Reguladores; discussão e recomendação quanto à deliberação e divulgação pelo Conselho de Administração da revisão dos seguintes documentos normativos: Política de Indenidade; Política de Relacionamento Comercial e Institucional com Entes Públicos; Política da Transação com Partes Relacionadas; Política de Alçadas; Política de Contribuições, Doações e Patrocínio; Política de Elaboração e Publicação de Documentos Normativos; e Política de Segurança da Informação Corporativa; recomendação para aprovação do orçamento anual do Comitê para o exercício social de 2026, contemplando as despesas do órgão, despesas relativas aos serviços de Auditoria Independente e as despesas da área de Auditoria Interna; acompanhamento e avaliação regular das manifestações recebidas pelo Canal de Denúncias, das atividades da Comissão de Ética e Conduta das investigações realizadas e

providências adotadas pela Administração, com relato ao Conselho de Administração; participação do Coordenador do CAE na Assembleia Geral Ordinária para eventual esclarecimento de dúvidas dos acionistas; avaliação e recomendação ao Conselho quanto às transações realizadas com partes relacionadas; condução do processo anual de autoavaliação do Comitê e avaliação das áreas ligadas ao órgão; e elaboração do relatório anual de atividades do CAE referente a 2024.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Demonstrações Financeiras Anuais de 2025:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2025”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2025, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2026.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Comitê de Governança e Indicação e do Conselho de Administração

Edson Georges Nassar

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário, Coordenador do Comitê de Governança e Indicação, membro do Comitê de Gente e Remuneração e do Conselho de Administração

Ricardo Grosvenor Breakwell

Membro Externo do Comitê de Auditoria Estatutário, com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária

Tania Sztamfater Chocolat

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração

^[1] A Auditoria Independente declarou a ausência de conflitos ou de comprometimento à sua independência quanto às atividades desempenhadas no âmbito da auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021.